









CONCESSÃO DE USO PREGÃO ELETRÔNICO

9312/2024

OBJETO

Contratação de pessoa jurídica para que, em regime de concessão de uso remunerado de espaço público de 11,66 m², promova a comercialização de produtos, nas dependências do Presídio Estadual de São Sepé.

VALOR TOTAL DA CONTRATAÇÃO R\$ 22.383,00

DATA DA ABERTURA

13/12/2024

CRITÉRIO DE JULGAMENTO

MAIOR DESCONTO











PREGÃO ELETRÔNICO - CONCESSÃO DE USO

EDITAL DE PREGÃO ELETRÔNICO Nº 9312/2024 PROCESSO ADMINISTRATIVO Nº 23/0602-0008742-7

CONDIÇÕES GERAIS DE LICITAÇÃO - ÍNDICE

- 1. DO OBJETO
- 2. DA DISPONIBILIZAÇÃO DO EDITAL
- 3. DA DATA E DO HORÁRIO DA LICITAÇÃO
- 4. DA PARTICIPAÇÃO
- 5. DA PARTICIPAÇÃO DE MICROEMPRESAS E DE EMPRESAS DE PEQUENO PORTE
- 6. DO CREDENCIAMENTO
- 7. DA PROPOSTA DE PREÇOS
- 8. DA SESSÃO PÚBLICA DE LICITAÇÃO
- 9. DA REFERÊNCIA DE TEMPO
- 10. DA ABERTURA DA PROPOSTA E DA ETAPA COMPETITIVA
- 11. DA NEGOCIAÇÃO
- 12. DA ACEITABILIDADE E DO JULGAMENTO DAS PROPOSTAS
- 13. DA HABILITAÇÃO
- 14. DOS PEDIDOS DE ESCLARECIMENTOS, IMPUGNAÇÕES E RECURSOS
- 15. DA ADJUDICAÇÃO E DA HOMOLOGAÇÃO
- 16. DO TERMO DE CONTRATO
- 17. DO PAGAMENTO
- **18 DO REAJUSTE**
- 19. DAS RECEITAS
- 20. DAS OBRIGAÇÕES DO ADJUDICATÁRIO
- 21. DA GARANTIA DE EXECUÇÃO
- 22. DAS INFRAÇÕES E SANÇÕES ADMINISTRATIVAS
- 23. DAS DISPOSIÇÕES FINAIS

ANEXOS

ANEXO I – MINUTA DE CONTRATO

ANEXO II – PLANILHA DE CUSTOS E FORMAÇÃO DE PREÇOS (a ser preenchida pelo licitante vencedor)

ANEXO III – CARTA DE FIANÇA BANCÁRIA PARA GARANTIA DE EXECUÇÃO CONTRATUAL (se for o caso)

ANEXO IV - FOLHA DE DADOS

ANEXO V – TERMO DE REFERÊNCIA











CONDIÇÕES GERAIS DE LICITAÇÃO – CGL CONCESSÃO DE USO PREGÃO ELETRÔNICO

[Licitador conforme **Anexo IV - FOLHA DE DADOS** (**CGL - Preâmbulo**)] torna público que realizará licitação, **na modalidade PREGÃO ELETRÔNICO**, por meio da internet. A presente licitação reger-se-á pela Lei Federal nº 14.133, de 01 de abril de 2021; Lei Complementar Federal nº 123, de 14 de dezembro de 2006; Decreto-Lei nº 2.848, de 7 de dezembro de 1940; Lei nº 11.389, de 25 de novembro de 1999; Lei nº 13.706, de 6 de abril de 2011; Decreto nº 42.250, de 19 de maio de 2003; Decreto 48.160, de 14 de julho de 2011; Decreto nº 52.768, de 15 de dezembro de 2015; Decreto nº 55.717, de 12 de janeiro de 2021; Decreto Estadual nº 57.033, de 23 de maio de 2023; Decreto Estadual nº 57.037, de 23 de maio de 2023; Decreto Estadual nº 57.154, de 22 de agosto de 2023 e pelas condições previstas neste Edital e seus Anexos.

1. DO OBJETO

1.1. O objeto da presente licitação visa à **concessão de uso**, conforme descrição e condições especificadas no **Anexo IV - FOLHA DE DADOS** (**CGL 1.1**) e de acordo com as condições contidas no Termo de Referência (Anexo V), que fará parte do Contrato como anexo.

2. DA DISPONIBILIZAÇÃO DO EDITAL

- 2.1. O Edital poderá ser obtido no site referido no Anexo IV FOLHA DE DADOS (CGL
 2.1).
- 2.2. A licitação será realizada na forma eletrônica, por meio do endereço indicado no Anexo IV FOLHA DE DADOS (CGL 2.2), mediante condições de segurança, criptografia e autenticação.

3. DA DATA E DO HORÁRIO DA LICITAÇÃO

3.1. Na data e horário designados no **Anexo IV - FOLHA DE DADOS** (**CGL 3.1**) será aberta sessão pública pelo pregoeiro.











3.2. Não havendo expediente ou ocorrendo qualquer fato superveniente que impeça a realização do certame na data marcada, a sessão será automaticamente transferida para o primeiro dia útil subsequente, no mesmo horário anteriormente estabelecido, desde que não haja comunicação do pregoeiro em sentido contrário.

4. DA PARTICIPAÇÃO

- 4.1. Respeitadas as condições normativas próprias e as constantes deste Edital, poderá participar desta licitação:
- 4.1.1. qualquer pessoa jurídica legalmente estabelecida no País que esteja devidamente credenciada nos termos do item 6 deste Edital, cujo objeto social seja compatível com o objeto da licitação e que atenda a todas as exigências estabelecidas neste Edital e seus Anexos.
- 4.1.2. pessoa física que esteja devidamente credenciada nos termos do item 6 deste Edital.
- 4.1.3. consórcios, nas condições previstas no Anexo IV FOLHA DE DADOS (CGL 4.1.3).
- 4.1.4. cooperativas de trabalho, nas condições previstas no Anexo IV FOLHA DE DADOS (CGL 4.1.4).
- 4.1.5. empresa estrangeira, desde que apresente Decreto de Autorização para funcionamento no país, e ato de registro ou autorização para funcionamento expedida pelo órgão competente, quando a atividade assim o exigir e, ainda, atenda às exigências de habilitação mediante documentos equivalentes, autenticados pelos respectivos consulados e traduzidos por Tradutor Público e Intérprete Comercial, devendo ter representação legal no Brasil com poderes expressos para receber citação e responder administrativa ou judicialmente.
- 4.2. Não poderão disputar licitação ou participar da execução de contrato, direta ou indiretamente:
- 4.2.1. a pessoa física ou jurídica que se encontre impossibilitada de contratar com o Poder Público em decorrência de sanção que lhe foi imposta;
- 4.2.2. aquele que mantenha vínculo de natureza técnica, comercial, econômica, financeira, trabalhista ou civil com dirigente do órgão ou entidade contratante ou com agente público que desempenhe função no procedimento ou atue na fiscalização ou na gestão do contrato, ou que deles seja cônjuge, companheiro ou parente em linha reta, colateral ou por afinidade, até o terceiro grau;
- 4.2.3. as empresas controladoras, controladas ou coligadas, nos termos da Lei nº 6.404, de 15 de dezembro de 1976, concorrendo entre si;
- 4.2.4. a pessoa física ou jurídica que, nos 5 (cinco) anos anteriores à divulgação do edital, tenha sido condenada judicialmente, com trânsito em julgado, por exploração de trabalho infantil, por











submissão de trabalhadores a condições análogas às de escravo ou por contratação de adolescentes nos casos vedados pela legislação trabalhista.

- 4.3 O impedimento de que trata o **subitem 4.2.1** será também aplicado ao participante que atue em substituição a outra pessoa, física ou jurídica, com o intuito de burlar a efetividade da sanção a ela aplicada, inclusive a sua controladora, controlada ou coligada, desde que devidamente comprovado o ilícito ou a utilização fraudulenta da personalidade jurídica do licitante.
- 4.4 Em procedimentos e contratações realizadas no âmbito de projetos e programas parcialmente financiados por agência oficial de cooperação estrangeira ou por organismo financeiro internacional com recursos do financiamento ou da contrapartida nacional, não poderá participar pessoa física ou jurídica que integre o rol de pessoas sancionadas por essas entidades ou que seja declarada inidônea nos termos da Lei Federal nº 14.133/2021.
- 4.5. Não poderá haver nesta licitação participante com mais de uma proposta por lote.

5. DA PARTICIPAÇÃO DE MICROEMPRESAS E DE EMPRESAS DE PEQUENO PORTE

- 5.1. Para fins de obtenção do tratamento diferenciado de que tratam os artigos 42 a 49 da Lei Complementar federal nº 123/2006, quando do envio da proposta inicial, o participante deve declarar eletronicamente em campo próprio do sistema:
- 5.1.1. que possui enquadramento como Microempresa ou Empresa de Pequeno Porte;
- 5.1.2 que, no ano-calendário de realização desta licitação, ainda não tenha celebrado contratos com a Administração Pública cujos valores somados extrapolem a receita bruta máxima admitida para fins de enquadramento como empresa de pequeno porte.
- 5.2. A ausência dessas declarações, no momento do envio da proposta, significará a renúncia da microempresa ou da empresa de pequeno porte de utilizar-se das prerrogativas a ela concedida pela Lei Complementar federal nº 123/2006.
- 5.3. Consideram-se empatadas as propostas apresentadas pelas microempresas e empresas de pequeno porte que estiverem no limite de até 5% (cinco por cento) superiores à proposta melhor classificada, desde que esta não seja de microempresa ou de empresa de pequeno porte.
- 5.4. Ocorrendo o empate, nos termos da Lei Complementar federal nº 123/2006, a microempresa ou a empresa de pequeno porte melhor classificada poderá apresentar proposta superior à proposta de maior desconto apurada no certame, no prazo máximo de 5 (cinco) minutos após o encerramento dos lances, sob pena de preclusão.











- 5.5. No caso de não contratação à microempresa ou à empresa de pequeno porte, serão convocadas as empresas remanescentes que se encontrem na situação de empate, de mesmo enquadramento empresarial, na ordem classificatória, para o exercício do direito aqui previsto.
- 5.5.1. Na hipótese de não haver mais empresas de mesmo enquadramento empresarial, o objeto da licitação será adjudicado para a empresa que originalmente apresentou o melhor lance.
- 5.6. As microempresas e empresas de pequeno porte deverão apresentar os documentos de habilitação, mesmo que estes apresentem alguma restrição relativa à regularidade fiscal e trabalhista, sob pena de inabilitação.
- 5.7. A microempresa ou empresa de pequeno porte que apresentar documentos com restrições quanto à regularidade fiscal e trabalhista tem assegurado o prazo de 5 (cinco) dias úteis, a partir da declaração de vencedor da licitação, prorrogável por igual período, a critério da Administração, para apresentar as respectivas certidões de regularidade.
- 5.8. A não regularização da documentação implicará decadência do direito à contratação, sem prejuízo da aplicação da multa de 2% (dois por cento) sobre o valor total da proposta inicial, sendo facultado à Administração convocar as licitantes remanescentes, na ordem de classificação.

6. DO CREDENCIAMENTO

- 6.1. Os interessados em participar da presente licitação deverão estar regularmente credenciados no Portal do Fornecedor RS (www.portaldofornecedor.rs.gov.br).
- 6.2. O credenciamento será encaminhado através do Portal do Fornecedor RS (www.portaldofornecedor.rs.gov.br).

7. DA PROPOSTA DE PREÇOS

- 7.1. Os licitantes deverão encaminhar proposta inicial até a data e hora marcadas para a abertura da sessão, exclusivamente no sistema eletrônico referido no **Anexo IV FOLHA DE DADOS** (**CGL 2.2**), quando se encerrará a fase de recebimento de propostas.
- 7.2. As propostas deverão ter prazo de validade não inferior ao disposto no **Anexo IV FOLHA DE DADOS (CGL 7.2)**, a contar da data da abertura da licitação.
- 7.2.1. Se não constar o prazo de validade, entende-se que o prazo será de 60 (sessenta) dias.
- 7.3. Os licitantes deverão consignar o valor da proposta, já consideradas inclusas todas as despesas ordinárias diretas e indiretas decorrentes da execução do objeto, inclusive tributos e/ou impostos, encargos sociais, trabalhistas, previdenciários, fiscais e comerciais incidentes, taxa











de administração, frete, seguro e outros necessários ao cumprimento integral do objeto da contratação.

- 7.4. As propostas encaminhadas por Cooperativas de Trabalho não terão qualquer tipo de acréscimo para fins de julgamento.
- 7.5. No momento do envio da proposta, o licitante deverá prestar, por meio do sistema eletrônico, as seguintes declarações:
- 7.5.1. que tem conhecimento e atende a todas as exigências de habilitação e especificações técnicas previstas no Edital;
- 7.5.2. que assume o compromisso de guardar todos os documentos originais/autenticados, anexados eletronicamente, pelo prazo de 10 (dez) anos, e apresentá-los quando requeridos pela Administração Pública;
- 7.5.3. que os documentos anexados eletronicamente são fiéis aos originais e válidos para todos os efeitos legais, incorrendo nas sanções previstas na Lei Federal nº 14.133/2021, em caso de declaração falsa, sem prejuízo da responsabilização civil e criminal;
- 7.5.4. que não emprega menor de dezoito anos em trabalho noturno, perigoso ou insalubre e não emprega menor de dezesseis anos, salvo na condição de aprendiz, a partir de quatorze anos, conforme previsto no inciso VI do art. 68 da Lei Federal nº 14.133/2021 (inciso XXXIII do art. 7º da Constituição Federal);
- 7.5.5. que tem conhecimento das condutas passíveis de penalidades, elencadas no **item** 22 deste Edital, e previstas no art. 156 da Lei Federal nº 14.133/2021;
- 7.5.6. que até a presente data inexistem fatos impeditivos à sua participação, conforme **itens 4 e 5** deste Edital, salvo disposição extraordinária prevista em lei específica;
- 7.5.7. que possui ou não enquadramento empresarial como ME/EPP; para fins de obtenção do tratamento diferenciado e favorecido nos termos da Lei Complementar Federal nº 123/2006, se for o caso;
- 7.5.8. que, em sendo ME/EPP, possui ou não possui contratos celebrados com a Administração Pública cujos, valores somados extrapolem a receita bruta máxima admitida para fins de enquadramento como empresa de pequeno porte, no ano-calendário de realização desta licitação;
- 7.6. As declarações mencionadas nos subitens anteriores são condicionantes para a participação no Pregão.
- 7.7. Nos casos de declaração falsa, o licitante estará sujeito à tipificação no crime de falsidade ideológica, previsto no art. 299 do Código Penal Brasileiro, nos crimes previstos nos arts. 337-F e 337-I do Capítulo II-B, do Título XI da Parte Especial do Decreto-Lei nº 2.848, de 7 de











dezembro de 1940 (Código Penal), e no art. 5° da Lei Federal nº 12.846/2013, sem prejuízo da aplicação das sanções administrativas previstas no presente Edital.

- 7.8. Até data e hora marcadas como fim do recebimento de propostas, o licitante poderá retirar ou substituir a proposta anteriormente apresentada.
- 7.9. Após a abertura da sessão, não cabe desistência da proposta, salvo por motivo resultante de fato superveniente e aceito pelo pregoeiro, sujeitando-se o licitante às sanções previstas na Lei Federal nº 14.133/2021.
- 7.10. Serão desclassificadas as propostas que não atenderem às exigências do presente Edital, forem omissas ou apresentarem irregularidades.
- 7.11. O preço proposto será de exclusiva responsabilidade do licitante, não lhe assistindo o direito de pleitear qualquer alteração sob a alegação de erro, omissão ou qualquer outro pretexto.
- 7.12. Poderá ser admitida a subcontratação, desde que previsto no **Anexo IV FOLHA DE DADOS (CGL 7.12)**.
- 7.13. A omissão de qualquer despesa necessária ao perfeito cumprimento do objeto deste certame será interpretada como não existente ou já incluída no preço, não podendo o licitante pleitear acréscimo após a abertura da sessão pública.
- 7.14. É de inteira responsabilidade do licitante obter dos órgãos competentes informações sobre a incidência ou não de tributos de qualquer natureza relativos ao objeto desta licitação, nos mercados interno e/ou externo, não se admitindo alegação de desconhecimento de incidência tributária, ou outras correlatas.
- 7.15. As propostas ficarão disponíveis no sistema eletrônico.

8. DA SESSÃO PÚBLICA DE LICITAÇÃO

- 8.1. Os trabalhos serão conduzidos pelo pregoeiro, mediante a inserção e monitoramento de dados gerados ou transferidos no endereço eletrônico mencionado no Anexo IV FOLHA DE DADOS (CGL 2.2).
- 8.2. A participação no certame dar-se-á por meio da digitação da senha pessoal e intransferível do licitante credenciado e subsequente encaminhamento da proposta, exclusivamente por meio do sistema eletrônico, observados data e horário estabelecidos neste Edital.
- 8.3. O encaminhamento da proposta pressupõe o pleno conhecimento e atendimento das exigências de habilitação previstas neste Edital.

Subsecretaria da Administração Central de Licitações – CELIC RS Av. Borges De Medeiros, 1501 – 2º Andar – CEP: 90110-150 Fone: (51) 3288-1160











- 8.4. Caberá ao licitante acompanhar as operações no sistema eletrônico durante a sessão pública da licitação, ficando responsável pelo ônus decorrente da perda de negócios diante da inobservância de qualquer mensagem emitida pelo sistema ou de sua desconexão.
- 8.5. Se ocorrer a desconexão do pregoeiro durante a etapa de lances e o sistema eletrônico permanecer acessível aos licitantes, os lances continuarão sendo recebidos, sem prejuízo dos atos realizados.
- 8.5.1. Quando a desconexão persistir por tempo superior a 10 (dez) minutos, a sessão pública da licitação será suspensa e terá reinício, com o aproveitamento dos atos anteriormente praticados, somente após comunicação expressa do pregoeiro aos participantes.
- 8.6. No caso de desconexão do licitante, o mesmo deverá de imediato, sob sua inteira responsabilidade, providenciar sua conexão ao sistema.

9. DA REFERÊNCIA DE TEMPO

9.1. Todas as referências de tempo citadas no aviso da licitação, neste Edital, e durante a sessão pública, observarão obrigatoriamente o horário de Brasília/DF e serão registradas no sistema eletrônico e na documentação relativa ao certame.

10. DA ABERTURA DA PROPOSTA E DA ETAPA COMPETITIVA

- 10.1. A abertura da sessão pública ocorrerá na data e na hora indicadas no **Anexo IV FOLHA DE DADOS (CGL 3.1)**.
- 10.2. Durante a sessão pública, a comunicação entre o pregoeiro e os licitantes ocorrerá exclusivamente pelo sistema eletrônico.
- 10.2.1. Não será aceito nenhum outro tipo de contato, como meio telefônico ou *e-mail*.
- 10.3. O Critério de Julgamento será o de MAIOR DESCONTO, conforme previsto no Anexo IV FOLHA DE DADOS (CGL 10.3), de forma que o percentual de desconto ofertado será proporcional à receita gerada, convertendo-se os valores conforme fórmula indicada no Anexo IV FOLHA DE DADOS (CGL 12.9).
- 10.4. A partir da abertura das propostas, as empresas participantes terão conhecimento dos valores ofertados.
- 10.5. A partir do momento de início da etapa de lances, as empresas participantes poderão formular lances de maior desconto, sendo informados sobre seu recebimento, com indicação de horário e valor.











- 10.5.1. Só serão aceitos novos lances cujos percentuais forem superiores em relação ao último lance registrado pela própria empresa, respeitando o incremento mínimo previsto no Anexo IV
 FOLHA DE DADOS (CGL 10.5.1).
- 10.5.2. Não serão aceitos dois ou mais lances iguais, prevalecendo aquele que for recebido e registrado primeiro.
- 10.5.3. Será permitida a apresentação de lances intermediários.
- 10.6. Não poderá haver desistência dos lances ofertados após a abertura da sessão, sujeitandose os licitantes desistentes às sanções previstas neste Edital, salvo se decorrente de caso fortuito ou força maior, com justificativa aceita pelo pregoeiro.
- 10.7. Caso o licitante não apresente lances, concorrerá com o valor de sua proposta.
- 10.8. Durante a fase de lances, o pregoeiro poderá excluir, justificadamente, lance cujo valor seja manifestamente inexequível.
- 10.9. A disputa ocorrerá pelo modo aberto.
- 10.10. A etapa de envio de lances na sessão pública durará dez minutos e, após isso, será prorrogada automaticamente pelo sistema, quando houver lance ofertado nos últimos dois minutos do período de duração da sessão pública.
- 10.10.1. A prorrogação automática da etapa de envio de lances será de dois minutos e ocorrerá sucessivamente sempre que houver lances enviados nesse período de prorrogação, inclusive quando se tratar de lances intermediários.
- 10.10.2. Na hipótese de não haver novos lances, na forma estabelecida no **subitem 10.10** deste Edital, a sessão pública será encerrada automaticamente.
- 10.11. Após a definição da melhor proposta, se a diferença em relação à proposta classificada em segundo lugar for de pelo menos 5% (cinco por cento), o pregoeiro poderá admitir o reinício da disputa aberta, conforme **subitem 10.10**, para a definição das demais colocações.
- 10.12. Definida a proposta vencedora, para fins de empate ficto, aplica-se o disposto no **item 5** deste Edital, se for o caso.

11. DA NEGOCIAÇÃO

11.1. Após o encerramento da etapa de lances e da aplicação do empate ficto, se for o caso, o pregoeiro poderá encaminhar, pelo sistema eletrônico, contraproposta ao licitante que tenha apresentado lance mais vantajoso, visando a que seja obtida melhor proposta, observado o critério de julgamento estabelecido, não se admitindo negociar condições diferentes daquelas previstas no Edital.











11.2. A negociação será realizada por meio do sistema, podendo ser acompanhada pelos demais licitantes.

12. DA ACEITABILIDADE E DO JULGAMENTO DAS PROPOSTAS

- 12.1. O pregoeiro convocará o licitante classificado em primeiro lugar, para, em prazo não inferior a 02 (duas) horas, encaminhar, por meio eletrônico **Anexo IV FOLHA DE DADOS** (**CGL 2.2**) a proposta de preço, acompanhada do Anexo II Planilha de Custos e Formação de Preços, devidamente preenchido.
- 12.1.1. A proposta de preços fará parte do contrato, como seu anexo.
- 12.1.2. O pregoeiro verificará a proposta apresentada, e a desclassificará, motivadamente, se não estiver em conformidade com os requisitos estabelecidos neste Edital e no art. 59 da Lei Federal nº 14.133/2021.
- 12.2. O licitante que abandonar o certame, deixando de enviar a documentação solicitada, será desclassificado e estará sujeito às sanções previstas neste Edital.
- 12.3. O pregoeiro poderá solicitar parecer de técnicos pertencentes ao quadro de pessoal do órgão ou entidade contratante ou de terceiros, para orientar sua decisão.
- 12.4. Não se considerará qualquer oferta de vantagem não prevista neste Edital, inclusive financiamentos subsidiados ou a fundo perdido.
- 12.5. Não se admitirá proposta que apresente valores simbólicos, irrisórios ou de valor zero, incompatíveis com os preços de mercado, exceto quando se referirem a materiais e instalações de propriedade do licitante, para os quais ele renuncie expressamente à parcela ou à totalidade de remuneração.
- 12.6. Na verificação da conformidade da melhor proposta apresentada com os requisitos deste Edital, será desclassificada aquela que se enquadrar nas hipóteses previstas nos incisos do art. 59 da Lei Federal nº 14.133/2021.
- 12.6.1. os lances deverão estar de acordo com os critérios de aceitabilidade estabelecidos no **Anexo IV FOLHA DE DADOS (CGL 12.6.1).**
- 12.6.2. Erros no preenchimento da Planilha de Custos e Formação de Preços não constituem motivo para desclassificação da proposta, podendo ser ajustada pelo licitante, no prazo indicado pelo pregoeiro, desde que não haja diminuição do preço proposto.
- 12.7. Em caso de divergência entre valores grafados em algarismos e por extenso, prevalecerá o valor por extenso.

Subsecretaria da Administração Central de Licitações – CELIC RS Av. Borges De Medeiros, 1501 – 2º Andar – CEP: 90110-150 Fone: (51) 3288-1160











- 12.8. Havendo indicação de que a proposta apresentada seja inexequível, caberá ao pregoeiro realizar as diligências para aferir a demonstração da exequibilidade da proposta, ou exigir do licitante a demonstração.
- 12.8.1. Será considerada inexequível a proposta que não tenha demonstrada sua viabilidade por meio de documentação que comprove que os custos envolvidos na contratação são coerentes com os de mercado.
- 12.9. Será vencedor o licitante que atender a íntegra do edital e ofertar o maior desconto, considerando o previsto no **Anexo IV FOLHA DE DADOS** (**CGLs 12.9 e 10.3**).
- 12.10. A classificação dos lances apresentados, a indicação da proposta vencedora e demais informações relativas à sessão pública constarão de ata divulgada no sistema eletrônico, sem prejuízo das demais formas de publicidade previstas na legislação pertinente.

13. DA HABILITAÇÃO

- 13.1. O licitante que apresentar a melhor proposta, durante a etapa competitiva, será convocado para apresentar os documentos de habilitação, em prazo a ser definido pelo pregoeiro, nunca inferior a 02 (duas) horas.
- 13.1.1. Os documentos devem ser apresentados através de upload em campo próprio do sistema eletrônico no qual o certame é realizado.
- 13.2. São exigidos os documentos de habilitação abaixo discriminados.

13.3. Documentos Relativos à Habilitação Jurídica:

- 13.3.1. documento oficial de identificação com foto, em se tratando de pessoa física;
- 13.3.2. certificado da condição de microemprendedor individual CCMEI, em se tratando de Microemprendedor Individual MEI;
- 13.3.3. registro comercial, no caso de empresa individual;
- 13.3.4. ato constitutivo, estatuto ou contrato social em vigor, devidamente registrado, em se tratando de sociedades comerciais, e, no caso de sociedades por ações, acompanhado de documentos de eleição de seus administradores;
- 13.3.5. inscrição do ato constitutivo, no caso de sociedades civis, acompanhada de prova de diretoria em exercício;
- 13.3.6. decreto de autorização, em se tratando de empresa ou sociedade estrangeira em funcionamento no País, e ato de registro ou autorização para funcionamento expedido pelo órgão competente, quando a atividade assim o exigir;











13.3.7. enquadramento como empresa de pequeno porte ou microempresa, emitido pela Junta Comercial, Industrial e Serviços do Rio Grande do Sul ou Órgão equivalente de outro Estado da Federação, ou, ainda, pela forma prevista no art. 39A da Lei Federal nº 8.934, de 18 de novembro de 1994, acompanhada de declaração na forma eletrônica, quando for o caso.

13.4. Documentos Relativos à Regularidade Fiscal, Social e Trabalhista:

- 13.4.1. documento oficial que comprove a inscrição no Cadastro de Pessoas Físicas (CPF), em se tratando de pessoa física;
- 13.4.2. comprovante de inscrição no Cadastro Nacional de Pessoas Jurídicas (CNPJ), em se tratando de pessoa jurídica;
- 13.4.3. comprovante de inscrição no cadastro de contribuintes estadual ou municipal, se houver, relativo ao domicilio ou à sede do licitante, pertinente ao seu ramo de atividade e compatível com o objeto contratual;
- 13.4.4. comprovante de regularidade para com a Fazenda Federal, Estadual e Municipal da sede do licitante, e, independentemente da sua sede, para com a Fazenda do Estado do Rio Grande do Sul, na forma da lei;
- 13.4.5. comprovante de regularidade relativa à Seguridade Social e ao Fundo de Garantia do Tempo de Serviço (FGTS), no caso de pessoa jurídica, demonstrando situação regular no cumprimento dos encargos sociais instituídos por lei;
- 13.4.6. comprovante de inexistência de débitos inadimplidos perante a Justiça do Trabalho, mediante a apresentação de Certidão Negativa de Débitos Trabalhistas (CNDT).

13.5. Documentos Relativos à Qualificação Econômico-Financeira:

- 13.5.1. certidão negativa de feitos sobre falência expedida pelo distribuidor da sede do licitante, com data de emissão não superior a 180 (cento e oitenta) dias anteriores à data prevista para o recebimento da documentação da habilitação e da proposta;
- 13.5.1.1. em se tratando de sociedade simples e pessoa física, deverá ser apresentada a certidão negativa de insolvência civil.

13.6. Documentos Complementares para Habilitação:

- 13.6.1. Além dos documentos relacionados nos **subitens 13.2 a 13.5** deste Edital, serão exigidos os seguintes documentos de habilitação:
- 13.6.1.1. Previstos no Termo de Referência;
- 13.6.1.2. Relacionados no **Anexo IV FOLHA DE DADOS** (CGL 4.1.3, CGL 4.1.4 e CGL 13.6.1.2.).











- 13.7. Sob pena de inabilitação, os documentos encaminhados deverão estar em nome da participante, com indicação do número de inscrição no CNPJ/CPF.
- 13.8. Todos os documentos emitidos em língua estrangeira deverão ser entregues acompanhados da tradução para língua portuguesa.
- 13.9. Tratando-se de filial, os documentos de habilitação deverão estar em nome da filial, exceto aqueles que, pela própria natureza, são emitidos somente em nome da matriz.
- 13.10. Os documentos referentes à habilitação do licitante deverão estar válidos no dia de abertura da sessão pública.
- 13.10.1. Caso a data do julgamento da habilitação não coincida com a da abertura da sessão, e não seja possível ao pregoeiro verificar a validade dos documentos por meio de consulta a sites oficiais, o licitante será convocado a encaminhar, no prazo de no mínimo 2 (duas) horas, documento válido que comprove sua condição de habilitação na data da convocação, sob pena de inabilitação, ressalvado o disposto quanto à comprovação de regularidade fiscal das microempresas e empresas de pequeno porte, conforme estatui o art. 43, §1°, da Lei Complementar nº 123/2006.
- 13.10.2. Convocado o licitante, na forma do **subitem 13.10.1**, fica dispensada a comprovação de que o mesmo estava habilitado na data de abertura da sessão, considerando-se, para fins de habilitação, somente a data da sua última convocação.
- 13. 11. As certidões exigidas que não tenham prazo de validade expresso em seu corpo ter-seão como válidas pelo período de 180 (cento e oitenta) dias, a contar da sua emissão.
- 13.12. Caso seja apresentado o Certificado de Fornecedor do Estado, emitido pela Central de Licitações do Estado do Rio Grande do Sul CELIC para a família informada no **Anexo IV FOLHA DE DADOS** (**CGL 13.12**), e acompanhado do respectivo anexo, este substituirá apenas os documentos que contemple, desde que estejam vigentes.
- 13.13. Todos os documentos em que se exija assinatura devem ser assinados digitalmente ou firmados e digitalizados antes de sua remessa via sistema.
- 13.14. Nos casos de apresentação de documento falso, o licitante estará sujeito à tipificação nos crimes de falsidade, previstos nos artigos 297 e 298 do Código Penal Brasileiro, nos crimes previstos nos arts. 337-F e 337-I do Capítulo II-B, do Título XI da Parte Especial do Decreto-Lei nº 2.848, de 7 de dezembro de 1940 (Código Penal), e no art. 5º da Lei Federal nº 12.846/2013, sem prejuízo da aplicação das sanções administrativas previstas no presente Edital.
- 13.15. Quando da apreciação dos documentos para habilitação, o pregoeiro procederá ao que segue:











- 13.15.1. se os documentos para habilitação não estiverem completos e corretos, ou contrariarem qualquer dispositivo deste Edital, considerando o disposto no **subitem 23.4** deste Edital, o pregoeiro considerará o licitante inabilitado;
- 13.15.2. no caso de inabilitação do primeiro classificado, serão retomados os procedimentos descritos no **item 11** deste Edital, respeitada a ordem de classificação do licitante que tenha apresentado lance mais vantajoso, e assim sucessivamente, até que sejam atendidas as condições do Edital.

14. DOS PEDIDOS DE ESCLARECIMENTOS, IMPUGNAÇÕES E RECURSOS

- 14.1. Qualquer pessoa é parte legítima para impugnar o Edital ou para solicitar esclarecimento sobre os seus termos, devendo protocolar o pedido até 3 (três) dias úteis antes da data de abertura do certame, no endereço indicado no **Anexo IV FOLHA DE DADOS (CGL 2.1).**
- 14.1.1. Caberá ao pregoeiro, auxiliado pelo setor técnico responsável, decidir sobre o pedido de esclarecimento ou a impugnação, no prazo de 3 (três) dias úteis, limitado ao último dia útil anterior à data da abertura do certame.
- 14.1.2. Acolhida a impugnação, será definida e publicada nova data para realização do certame, quando da resposta resultar alteração que interfira na elaboração da proposta.
- 14.2. Após as etapas de classificação e habilitação, os licitantes receberão notificação pelo sistema, para, querendo, manifestar imediata e motivadamente a intenção de recorrer, obrigatoriamente via sistema eletrônico, com registro em ata da síntese das suas razões, sendo que o recurso terá efeito suspensivo.
- 14.2.1. A falta de manifestação acerca da intenção de recorrer, nos termos previstos neste Edital, importará a decadência desse direito.
- 14.2.2. Será concedido o prazo de 3 (três) dias úteis, contado da aceitabilidade da intenção de recorrer, para o licitante interessado apresentar suas razões fundamentadas, exclusivamente via sistema em que foi realizada a disputa **Anexo IV FOLHA DE DADOS** (**CGL 2.2**), ficando os demais licitantes, desde logo, intimados para, querendo, apresentar contrarrazões em igual prazo, que começará a contar do término do prazo do recorrente, sendo-lhes assegurada vista imediata dos elementos indispensáveis à defesa dos seus interesses.
- 14.3. Caberá ao pregoeiro receber, examinar e decidir os recursos, no prazo de 3 (três) dias úteis, encaminhando à autoridade competente, devidamente informados, quando mantiver a sua decisão.
- 14.3.1. A autoridade competente deverá proferir a sua decisão no prazo de 10 (dez) dias úteis, contados a partir do recebimento dos autos.

Subsecretaria da Administração Central de Licitações – CELIC RS Av. Borges De Medeiros, 1501 – 2º Andar – CEP: 90110-150 Fone: (51) 3288-1160











- 14.3.2. O recurso será conhecido pelo pregoeiro, se for tempestivo, se estiver fundamentado conforme as razões manifestadas no final da sessão pública, se estiver de acordo com as condições deste Edital e se atender às demais condições para a sua admissibilidade.
- 14.3.3. O acolhimento de recurso implicará invalidação apenas dos atos insuscetíveis de aproveitamento.

15. DA ADJUDICAÇÃO E DA HOMOLOGAÇÃO

15.1. Declarado o vencedor e constatada a regularidade dos atos praticados, o processo será encaminhado à autoridade superior para adjudicação do objeto licitado e homologação do procedimento licitatório.

16. DO TERMO DE CONTRATO

- 16.1. O adjudicatário terá o prazo previsto no Anexo IV FOLHA DE DADOS (CGL 16.1), após formalmente convocado, para assinar o contrato.
- 16.2. Alternativamente à convocação para comparecer perante o órgão ou entidade para a assinatura do contrato, a Administração poderá encaminhar ao adjudicatário, mediante correspondência eletrônica, o termo de contrato para assinatura eletrônica avançada, conforme § 1º do art. 3º do Decreto nº 56.671, de 26 de setembro de 2022.
- 16.3. Os prazos previstos nos subitens 16.1 e 16.2 poderão ser prorrogados, por igual período, por necessidade da Administração, ou por solicitação justificada do adjudicatário e aceita pela Administração.
- 16.4. O prazo de vigência do contrato será o previsto no **Anexo IV FOLHA DE DADOS** (CGL 16.4).
- 16.5. O(s) local(is) de execução do(s) serviço(s) será(ão) o(s) previsto(s) no Anexo IV -**FOLHA DE DADOS** (**CGL 16.5**), quando couber.
- 16.6. Previamente à contratação, será realizada consulta ao Cadastro Nacional de Empresas Inidôneas e Suspensas - CEIS, ao Cadastro Nacional de Empresas Punidas - CNEP, ao Cadastro de Fornecedores Impedidos de Licitar e Contratar com a Administração Pública Estadual -CFIL/RS e ao Cadastro Informativo – CADIN/RS, pelo contratante, para identificar possível impedimento relativo ao participante vencedor, cujo comprovante será anexado ao processo.
- 16.7. Se o adjudicatário, no ato da assinatura do contrato, não comprovar que mantém as mesmas condições de habilitação, ou quando, injustificadamente, recusar-se à assinatura, será

Subsecretaria da Administração Central de Licitações - CELIC RS Av. Borges De Medeiros, 1501 – 2° Andar – CEP: 90110-150 Fone: (51) 3288-1160











facultado à Administração convocar os licitantes remanescentes, na ordem de classificação, para a celebração do contrato nas condições propostas pelo licitante vencedor.

- 16.7.1. Caso o adjudicatário não assine o contrato, proceder-se-á à análise dos requisitos de habilitação dos licitantes remanescentes.
- 16.7.2. Os licitantes remanescentes ficam obrigados a atender à convocação, e a assinar o contrato no prazo fixado pela Administração, ressalvados os casos de vencimento das respectivas propostas, sujeitando-se às penalidades cabíveis no caso de recusa.
- 16.8. Na hipótese de nenhum dos licitantes aceitar a contratação, nos termos do **subitem 16.7**, a Administração, observados o valor estimado, poderá convocar os licitantes remanescentes para negociação, na ordem de classificação, com vistas à obtenção de preço melhor, mesmo que abaixo do preço do adjudicatário.
- 16.9. Na hipótese de nenhum dos licitantes aceitar a contratação nos termos do **subitem 16.8**, a Administração, observados o valor estimado, poderá adjudicar e celebrar o contrato nas condições ofertadas pelos licitantes remanescentes, atendida a ordem classificatória.
- 16.10. O gestor, os fiscais técnicos e fiscais administrativos do contrato estão indicados no **Anexo IV FOLHA DE DADOS (CGL 16.10)**.

17. DO PAGAMENTO

17.1. As condições para pagamento são as previstas no **Anexo IV - FOLHA DE DADOS** (**CGL 17.1**) e na **Cláusula Sexta da Minuta de Contrato**, que compõe o Anexo I do presente Edital.

18. DO REAJUSTE

18.1. O contrato será reajustado conforme disposto na **Cláusula Oitava do Termo de Contrato**, que compõe o Anexo I do presente Edital.

19. DAS RECEITAS

19.1. As receitas, serão registradas segundo a classificação prevista no **Anexo IV - FOLHA DE DADOS (CGL 19.1).**











20. DAS OBRIGAÇÕES DO ADJUDICATÁRIO

20.1. O adjudicatário deverá atender às obrigações previstas na Cláusula Décima da Minuta de Contrato e as demais obrigações específicas ao objeto contratual estabelecidas no **Anexo IV** - **FOLHA DE DADOS (CGL 20.1)**.

21. DA GARANTIA DE EXECUÇÃO

- 21.1. A garantia será prestada, conforme disposto na Cláusula Quinta da Minuta de Contrato, que compõe o Anexo I do presente Edital, no percentual indicado no Anexo IV FOLHA DE DADOS (CGL 21.1).
- 21.2. Caso não seja observado o prazo fixado para apresentação da garantia, aplicar-se-á o disposto no **subitem 22.4.6** deste Edital.

22. DAS INFRAÇÕES E SANÇÕES ADMINISTRATIVAS

22.1. Das Infrações Administrativas

- 22.1.1. Comete infração administrativa, nos termos da Lei Federal nº 14.133/2021, o participante ou o contratado que:
- 22.1.1.1. der causa à inexecução parcial do contrato;
- 22.1.1.2. der causa à inexecução parcial do contrato que cause grave dano à Administração, ao funcionamento dos serviços públicos ou ao interesse coletivo;
- 22.1.1.3. der causa à inexecução total do contrato;
- 22.1.1.4. deixe de entregar a documentação exigida para o certame;
- 22.1.1.5. não mantenha a proposta, salvo se a não manutenção decorrer de fato superveniente, devidamente justificado;
- 22.1.1.6. não celebre o contrato ou não entregue a documentação exigida para a contratação, quando convocado dentro do prazo de validade de sua proposta;
- 22.1.1.7. enseje o retardamento da execução ou da entrega do objeto da licitação, sem motivo justificado;
- 22.1.1.8. apresente declaração ou documentação falsa exigida para o certame, ou preste declaração falsa durante a licitação ou a execução do contrato;
- 22.1.1.9. fraude a licitação ou pratique ato fraudulento na execução do contrato;
- 22.1.1.10. comporte-se de modo inidôneo ou cometa fraude de qualquer natureza;
- 22.1.1.11. pratique atos ilícitos com vistas a frustrar os objetivos da licitação;
- 22.1.1.12. pratique ato lesivo previsto no art. 5º da Lei nº 12.846, de 1º de agosto de 2013.











22.2. Do Processo Administrativo e das Sanções Administrativas

- 22.2.1. A aplicação de quaisquer das penalidades aqui previstas realizar-se-á em processo administrativo, assegurado o contraditório e a ampla defesa, observando-se o procedimento previsto na Lei Federal nº 14.133/2021, e, subsidiariamente, na Lei nº 15.612, de 6 de maio de 2021.
- 22.2.2. Serão aplicadas ao responsável pelas infrações administrativas, de acordo com a dosimetria estabelecida na norma indicada no Anexo IV - FOLHA DE DADOS (CGL 22.2.2), as seguintes sanções:
- 22.2.2.1. advertência, para a infração prevista no subitem 22.1.1.1, quando não se justificar a imposição de penalidade mais grave;
- 22.2.2.2. multa, nas modalidades:
- 22.2.2.1. compensatória, de até 10% sobre o valor da parcela inadimplida, para quaisquer das infrações previstas nos subitens 22.1.1.1. a 22.1.1.12;
- 22.2.2.2. moratória, pelo atraso injustificado na execução do contrato, de até 0,5% (meio por cento) por dia de atraso injustificado sobre o valor da parcela inadimplida, até o limite de 30 (trinta) dias;
- 22.2.2.3. impedimento de licitar e contratar, para as infrações previstas nos subitens 22.1.1.2. a 22.1.1.7, quando não se justificar a imposição de penalidade mais grave;
- 22.2.2.4. declaração de inidoneidade para licitar e contratar, para as infrações previstas nos subitens 22.1.1.8. a 22.1.1.12.

22.3. Da Aplicação das Sanções

- 22.3.1. As sanções aqui previstas são independentes entre si, podendo ser aplicadas isoladas ou, no caso das multas, cumulativamente, sem prejuízo de outras medidas cabíveis.
- 22.3.2. A aplicação de sanções não exime o licitante ou o contratado da obrigação de reparar os danos, perdas ou prejuízos que venha a causar ao ente público.
- 22.3.2.1. O valor previsto a título de multa compensatória será tido como mínimo da indenização devida à título de perdas e danos, competindo ao contratante provar o prejuízo excedente, nos termos do art. 416 do Código Civil - Lei nº 10.406/2002.
- 22.3.3. A multa de mora poderá ser convertida em multa compensatória, com a aplicação cumulada de outras sanções previstas neste Edital.
- 22.3.4 As penalidades de multa decorrentes de fatos diversos serão consideradas independentes entre si.

Subsecretaria da Administração Central de Licitações - CELIC RS Av. Borges De Medeiros, 1501 – 2° Andar – CEP: 90110-150 Fone: (51) 3288-1160











- 22.3.5. O contrato, sem prejuízo das multas e demais cominações legais previstas no instrumento, poderá ser rescindido unilateralmente, por ato formal da Administração, nos casos enumerados nos incisos do *caput* do art. 137 da Lei Federal nº 14.133/2021.
- 22.3.6. As sanções previstas neste item não elidem a aplicação das penalidades estabelecidas na Lei Federal nº 12.846, de 1º de agosto de 2013, conforme o disposto no seu art. 30 ou nos arts. 337-E a 337-P, Capítulo II-B, do Título XI da Parte Especial do Decreto-Lei nº 2.848, de 7 de dezembro de 1940 (Código Penal).
- 22.3.7. Serão reputados como inidôneos atos como os descritos nos arts.337-F, 337-I, 337-J, 337-K, 337-L e no art. 337-M, §§ 1º e 2º, do Capítulo II-B, do Título XI da Parte Especial do Decreto-Lei nº 2.848, de 7 de dezembro de 1940 (Código Penal).
- 22.3.8. As sanções de impedimento de licitar e contratar e de declaração de inidoneidade levam à inclusão do licitante no CFIL/RS.

22.4. Da execução da garantia contratual

- 22.4.1. O valor da multa poderá ser descontado da garantia contratual.
- 22.4.2. Se a multa for de valor superior ao da garantia prestada, além da perda desta, responderá o contratado pela sua diferença, a qual será descontada dos pagamentos eventualmente devidos pelo contratante.
- 22.4.3. Se os valores da garantia e das faturas forem insuficientes, fica o contratado obrigado a recolher a diferença devida, no prazo de 15 (quinze) dias, contados da comunicação oficial.
- 22.4.4. Esgotados os meios administrativos para cobrança do valor devido pelo contratado ao contratante, o débito será encaminhado para inscrição em dívida ativa não tributária.
- 22.4.5. Caso o valor da garantia seja utilizado, no todo ou em parte, para o pagamento da multa, essa deve ser complementada no prazo de até 10 (dez) dias, contado da solicitação do contratante.
- 22.4.6. Em se tratando de inobservância do prazo fixado para apresentação da garantia (seja para reforço ou por ocasião de prorrogação), aplicar-se-á multa de 0,07% (sete centésimos por cento) do valor do contrato por dia de atraso, observado o máximo de 2% (dois por cento).

23. DAS DISPOSIÇÕES FINAIS

- 23.1. As atas serão geradas eletronicamente após o encerramento da sessão pública pelo pregoeiro.
- 23.1.1. Nas atas da sessão pública, deverão constar os registros dos licitantes participantes, das propostas apresentadas, da análise da documentação de habilitação, das manifestações de











intenção de interposição de recursos, se for o caso, do respectivo julgamento dos recursos, e do vencedor da licitação.

- 23.1.2. Os demais atos licitatórios serão registrados nos autos do processo da licitação.
- 23.2. O licitante deverá examinar detidamente as disposições contidas neste Edital, pois a simples apresentação da proposta o vincula de modo incondicional ao competitório.
- 23.3. A falsidade de qualquer documento ou a inverdade das informações nele contidas implicará a imediata desclassificação do licitante que o tiver apresentado, sem prejuízo das demais sanções cabíveis.
- 23.4. No julgamento da habilitação e das propostas, o pregoeiro poderá sanar erros ou falhas que não alterem a substância das propostas, dos documentos e sua validade jurídica, mediante despacho fundamentado, registrado em ata e acessível a todos, atribuindo-lhes validade e eficácia para fins de habilitação e classificação.
- 23.4.1. É facultado ao pregoeiro ou à autoridade superior convocar os licitantes para quaisquer esclarecimentos necessários ao entendimento de suas propostas.
- 23.5. As informações, atas e relatórios pertinentes à presente licitação serão disponibilizados no *site* referido no **Anexo IV FOLHA DE DADOS (CGL 2.1)**, sem prejuízo às informações prestadas ao Portal Nacional de Contratações Públicas.
- 23.6. O contratado deverá conceder livre acesso aos seus documentos e registros contábeis, referentes ao objeto da licitação, para os servidores do órgão ou entidade contratante e dos órgãos de controle interno e externo.
- 23.7. A homologação do resultado desta licitação não implicará direito à contratação.
- 23.8. O presente Edital, bem como a proposta vencedora, fará parte integrante do instrumento de contrato, como se nele estivessem transcritos.
- 23.9. Aplicam-se aos casos omissos as disposições constantes na Lei Federal nº 14.133/2021.
- 23.10. Prevalecerão as disposições deste Edital, em caso de divergência com as demais peças que compõem o processo.
- 23.11. Fica eleito o foro da Comarca de Porto Alegre para dirimir quaisquer dúvidas ou questões relacionadas a este Edital ou aos seus anexos.
- 23.12. Integram este Edital, ainda, para todos os fins e efeitos, os seguintes anexos:

ANEXO I – MINUTA DE CONTRATO

ANEXO II – PLANILHA DE CUSTOS E FORMAÇÃO DE PREÇOS (a ser preenchida pelo licitante vencedor)

ANEXO III – CARTA DE FIANÇA BANCÁRIA PARA GARANTIA DE EXECUÇÃO CONTRATUAL (se for o caso)











ANEXO IV - FOLHA DE DADOS ANEXO V – TERMO DE REFERÊNCIA

	Porto Alegre,	de	de .
--	---------------	----	------

(Pregoeiro)











ANEXO I - MINUTA DE CONTRATO

TERMO DE CONTRATO DE CONCESSÃO Nº

Contrato celebrado entre ..., sito no(a) (endereço), representado neste ato pelo (nome do representante), doravante denominado CONCEDENTE, e (pessoa física ou jurídica), estabelecida no(a) (endereço), inscrita no Cadastro Nacional de Pessoa Jurídica (CNPJ) sob o n°, representada neste ato por (representante do contratado), inscrito no Cadastro de Pessoas Físicas (CPF) sob o n°, doravante denominado CONCESSIONÁRIO, para a prestação dos serviços referidos na Cláusula Primeira - Do Objeto, de que trata o processo administrativo n°, em decorrência do Pregão Eletrônico n° .../... (número/ano), mediante as cláusulas e condições que se seguem:

CLÁUSULA PRIMEIRA - DO OBJETO

- 1.1. O objeto do presente instrumento é a concessão de uso [reproduzir o texto do Anexo IV FOLHA DE DADOS (CGL 1.1)], que serão prestados nas condições estabelecidas no Termo de Referência, Anexo V ao Edital.
- **1.2.** Este contrato vincula-se ao Edital, identificado no preâmbulo, e à proposta vencedora, independentemente de transcrição.

CLÁUSULA SEGUNDA - DO PREÇO

2.1.	O	preço	[total/total	estimado/mensal/po	r unidade	demandada]	a	ser	pago	pel
CON	ICE	SSION	ÁRIO é de	R\$	(), de aco	rdo	con	n a pro	post
venc	edo	ra da lio	citação.							

CLÁUSULA TERCEIRA - DAS RECEITAS

3.1. As receitas decorrentes do presente contrato serao registradas segundo a classificação:
[Reproduzir texto do Anexo IV - FOLHA DE DADOS (CGL 19.1)]
Empenho n°:

CLÁUSULA QUARTA - DO PRAZO CONTRATUAL E LOCAL

- **4.1.** O prazo de duração do contrato é de [reproduzir o texto do **Anexo IV FOLHA DE DADOS** (**CGL 16.4**)], contados a partir da data de início da concessão.
- **4.2.** A expedição da ordem de início da concessão somente se efetivará após a assinatura do contrato e sua divulgação no Portal Nacional de Contratações Públicas.











- **4.3.** O objeto do contrato será executado no(s) seguinte(s) local(is), quando couber: [reproduzir o texto do **Anexo IV FOLHA DE DADOS** (**CGL 16.5**)]
- **4.4.** O prazo de duração do presente contrato pode ser prorrogado por interesse das partes até o limite máximo de 10 (dez) anos, desde que haja autorização formal da autoridade competente e observados os seguintes requisitos:
- 4.4.1. a concessão tenha sido executada regularmente;
- 4.4.2. a Administração mantenha interesse na concessão; e
- 4.4.3. o valor do contrato permaneça economicamente vantajoso para a Administração;
- **4.5.** O concessionário não tem direito subjetivo a prorrogação contratual.

CLÁUSULA QUINTA – DA GARANTIA

5.1. [Reproduzir **Anexo IV - FOLHA DE DADOS** (CGL **21.1**)]

CLÁUSULA SEXTA - DO PAGAMENTO

6.1. [Transcrever as condições estabelecidas no Anexo IV - FOLHA DE DADOS (CGL 17.1)]

CLÁUSULA SÉTIMA - DA ATUALIZAÇÃO MONETÁRIA

7.1. Os valores do presente contrato não pagos na data prevista serão corrigidos até a data do efetivo pagamento, *pro rata die*, pelo Índice de Preços ao Consumidor Amplo – IPCA, do Sistema Nacional de Índices de Preços ao Consumidor – SNIPC, ou outro que venha a substituílo.

CLÁUSULA OITAVA – DO REAJUSTE DO PREÇO

- **8.1.** O contrato será reajustado, observado o interregno mínimo de um ano, a contar da data limite para apresentação da proposta.
- 8.1.1. Nos reajustes subsequentes ao primeiro, o interregno mínimo de um ano será contado a partir dos efeitos financeiros do último reajuste.
- **8.2.** O valor do contrato será reajustado pelo IPCA, obedecendo-se a metodologia de cálculo adequada para sua atualização.

CLÁUSULA NONA - REEQUILÍBRIO ECONÔMICO-FINANCEIRO

9.1. Caso o concessionário pleiteie o reequilíbrio econômico-financeiro do contrato, fica o concedente obrigado a responder em até 30 (trinta) dias da data do requerimento.











- 9.1.1. O não cumprimento do prazo constante na **subcláusula 9.1** não implica em deferimento do pedido por parte do concedente.
- **9.2.** Todos os documentos necessários à apreciação do pedido deverão ser apresentados juntamente com o requerimento.
- **9.3.** O pedido de restabelecimento do equilíbrio econômico-financeiro deverá ser formulado durante a vigência do contrato.

CLÁUSULA DÉCIMA – DAS OBRIGAÇÕES DO CONCESSIONÁRIO

- 10.1. Desenvolver suas atividades, conforme especificações contidas no Anexo V Termo de Referência e na sua proposta, em perfeito cumprimento das cláusulas contratuais.
- **10.2.** Manter durante toda a vigência do contrato, em compatibilidade com as obrigações assumidas, todas as condições de habilitação e qualificação exigidas na licitação, devendo comunicar ao concedente a superveniência de fato impeditivo da manutenção dessas condições.
- **10.3.** Responsabilizar-se pelos danos causados diretamente à Administração ou aos bens do concedente, ou ainda a terceiros, decorrentes de sua culpa ou dolo, durante a execução deste contrato, ficando o concedente autorizado a descontar da garantia, caso exigida no edital, ou dos pagamentos devidos ao contratado, quando for o caso, o valor correspondente aos danos sofridos.
- **10.4.** Apresentar os empregados devidamente uniformizados e identificados por meio de crachá, além de provê-los com os Equipamentos de Proteção Individual EPI, quando for o caso.
- **10.5.** Apresentar ao concedente, quando for o caso, a relação nominal dos empregados que adentrarão o órgão para a execução do contrato.
- **10.6.** Atender às solicitações do concedente quanto à substituição dos empregados alocados, no prazo fixado pela Administração, nos casos em que ficar constatado descumprimento das obrigações relativas à execução do contrato.
- **10.7.** Orientar seus empregados quanto à necessidade de acatar as normas internas da Administração.
- **10.8.** Orientar seus empregados a respeito das atividades a serem desempenhadas, alertando-os a não executar atividades não abrangidas pelo contrato.
- **10.9.** Comunicar ao concedente qualquer anormalidade constatada e prestar os esclarecimentos solicitados.
- **10.10.** Arcar com as despesas decorrentes de qualquer infração cometida por seus empregados quando da execução do objeto deste contrato.











- **10.11.** Administrar todo e qualquer assunto relativo aos seus empregados.
- **10.12.** Assumir todas as responsabilidades e adotar as medidas necessárias ao atendimento dos seus empregados acidentados ou acometidos de mal súbito, por meio do preposto.
- **10.13**. Instruir seus empregados quanto à prevenção de acidentes e de incêndios.
- **10.14.** Responsabilizar-se por todas as obrigações trabalhistas, sociais, previdenciárias, tributárias, comerciais e as demais previstas na legislação específica, cuja inadimplência não transfere responsabilidade ao concedente.
- **10.15.** Relatar ao concedente toda e qualquer irregularidade verificada no decorrer da contratação.
- **10.16.** Guardar sigilo sobre todas as informações obtidas em decorrência do cumprimento do contrato.
- **10.17.** Não permitir a utilização de qualquer trabalho do menor de dezesseis anos, exceto na condição de aprendiz para os maiores de 14 anos; nem permitir a utilização do trabalho do menor de dezoito anos em trabalho noturno, perigoso ou insalubre.
- **10.18**. Informar endereço eletrônico para recebimento de correspondência oficial.
- **10.19.** Atender às seguintes obrigações, decorrentes da Lei Federal nº 13.709/2018 Lei Geral de Proteção de Dados LGPD:
- **10.19.1.** garantir que a gestão dos dados pessoais decorrentes do contrato ocorra com base nas Diretrizes e Normas Gerais da LGPD, que dispõe sobre o tratamento de dados pessoais, inclusive nos meios digitais, por pessoa natural ou por pessoa jurídica de direito público ou privado, com o objetivo de proteger os direitos fundamentais de liberdade e de privacidade e o livre desenvolvimento da personalidade da pessoa natural.
- **10.19.2.** garantir que os dados pessoais envolvidos no objeto deste contrato não serão utilizados para compartilhamento com terceiros alheios ao objeto de contratação, tampouco utilizados para finalidade avessa à estipulada por este documento, salvo casos previstos em lei.
- **10.19.3.** garantir que os dados regulamentados pela LGPD estarão armazenados dentro do território nacional, salvo exceções de comum acordo com o concedente.
- **10.19.4.** se abster de analisar o comportamento dos titulares dos dados regulados pela LGPD, com o objetivo de divulgação a terceiros, conduta esta que é expressamente vedada pelo presente contrato.
- **10.19.5.** garantir que a execução do objeto da contratação esteja plenamente adequada à LGPD, permitindo auditorias solicitadas pelo concedente.











- **10.20.** Responder diretamente por quaisquer perdas, danos ou prejuízos que vierem a causar ao concedente ou a terceiros, decorrentes de sua ação ou omissão, dolosa ou culposa, na execução do contrato, independentemente de outras cominações contratuais ou legais a que estiver sujeita.
- **10.21.** Arcar com o ônus decorrente de eventual equívoco no dimensionamento dos quantitativos de sua proposta, devendo complementá-los, caso o previsto inicialmente em sua proposta não seja satisfatório para o atendimento ao objeto da licitação, exceto quando ocorrer algum dos eventos arrolados no art. 124, II, d, da Lei 14.133/2021.
- **10.22**. Providenciar seguro, com integral cobertura, de responsabilidade geral contra roubo, furto, incêndio, perda total, avarias ocasionadas por atos involuntários e danos decorrentes da conservação e uso da área. Uma cópia da Apólice deverá ser entregue ao Concedente.
- 10.23. Apresentar relação dos aparelhos/equipamentos elétricos que forem instalados no local, até 5 dias após o início das atividades, informando quantidades, potência (w) de consumo de cada um e tempo de uso diário, tendo em vista o cálculo do consumo de energia elétrica mensal, com o fim de ressarcimento do valor respectivo, ou providenciar instalação de relógio próprio junto a companhia de energia elétrica.
- 10.24. Efetuar o pagamento ajustado.
- 10.25. Pagar juntamente com o estipulado na Cláusula Sexta uma taxa de ressarcimento de água, esgoto, coleta de lixo, energia elétrica e outras taxas, se houverem, cujo valor será determinado através de rateio feito pelo Concedente, bem como quaisquer ônus que recaiam sobre a área utilizada, incluindo-se tributos municipais, estaduais ou federais.
- **10.26**. Conservar e manter a área concedida em perfeitas condições de funcionamento, conservação, limpeza, segurança e higiene, dando solução adequada à retirada de lixo e seu depósito em local designado pelo Concedente.
- **10.27**. Não transferir a presente concessão a terceiros, salvo se permitida a subcontratação no Anexo IV FOLHA DE DADOS (CGL 7.12).
- **10.28**. Apresentar durante a execução do contrato, se solicitada, documentos que comprovem estar cumprindo a legislação em vigor pertinente ao objeto e às obrigações assumidas na presente licitação, bem como, encargos sociais, trabalhistas, previdenciários, tributários, fiscais e comerciais.
- **10.29**. Atender a legislação trabalhista e as leis sociais, assim como demais leis Federais, Estaduais e Municipais pertinentes a atividade a ser desenvolvida.
- **10.30.** Observar com rigor as disposições do Código do Consumidor, submetendo-se à orientação e fiscalização dos órgãos competentes.











- **10.31.** Atender a legislação vigente sobre Prevenção de Acidentes, Segurança e Higiene do Trabalho.
- **10.32**. Atender integralmente ao Termo de Referência.
- **10.33**. A concessionária deverá, se for o caso, apresentar Programa de Integridade, nos termos da Lei Estadual nº 15.228, de 25 de setembro de 2018 e do seu Regulamento.
- **10.34**. [Reproduzir, se for o caso, outras obrigações específicas previstas no **Anexo IV FOLHA DE DADOS** (CGL 20.1)].

CLÁUSULA DÉCIMA PRIMEIRA – DAS OBRIGAÇÕES DO CONCEDENTE

- **11.1.** Exercer o acompanhamento e a fiscalização da concessão, por servidores designados para esse fim, anotando em registro próprio as falhas detectadas, indicando dia, mês e ano, bem como o nome dos empregados eventualmente envolvidos, e encaminhando os apontamentos à autoridade competente para as providências cabíveis.
- **11.2.** Exigir o cumprimento de todas as obrigações assumidas pelo concessionário, de acordo com as cláusulas contratuais e os termos de sua proposta.
- **11.3.** Notificar o concessionário por escrito da ocorrência de eventuais imperfeições no curso da concessão, fixando prazo para a sua correção.
- **11.4.** Pagar ao concessionário o valor resultante da concessão, no prazo e condições estabelecidas na **cláusula sexta**.
- 11.5. Emitir autorização para início da concessão do seu objeto.
- **11.6.** Dar concessão de uso à concessionária, disponibilizando a área descrita no objeto, para a exploração da atividade fim, nos termos do respectivo edital de licitação.
- 11.7. Fazer a vistoria da área concedida quando da devolução por parte da concessionária.

CLÁUSULA DÉCIMA SEGUNDA – DAS INFRAÇÕES E SANÇÕES ADMINISTRATIVAS

12.1. Das Infrações Administrativas

- 12.1.1. Comete infração administrativa, nos termos da Lei Federal nº 14.133/2021, o concessionário que:
- 12.1.1.1 der causa à inexecução parcial do contrato;
- 12.1.1.2. der causa à inexecução parcial do contrato que cause grave dano à Administração, ao funcionamento dos serviços públicos ou ao interesse coletivo;
- 12.1.1.3. der causa à inexecução total do contrato;

Subsecretaria da Administração Central de Licitações – CELIC RS Av. Borges De Medeiros, 1501 – 2º Andar – CEP: 90110-150 Fone: (51) 3288-1160











- 12.1.1.4. enseje o retardamento da execução ou da entrega do objeto do contrato, sem motivo justificado, o qual se configura quando o concessionário:
- 12.1.1.4.1. deixe de iniciar, sem causa justificada, a execução do contrato após 7 (sete) dias contados da data da ordem de serviço;
- 12.1.1.4.2. deixe de realizar, sem causa justificada, as atividades definidas no contrato por 3 (três) dias seguidos ou por 10 (dez) dias intercalados.
- 12.1.1.5. apresente declaração ou documentação falsa, ou preste declaração falsa durante a execução do contrato;
- 12.1.1.6. pratique ato fraudulento na execução do contrato;
- 12.1.1.7. comporte-se de modo inidôneo ou cometa fraude de qualquer natureza; ou
- 12.1.1.8. pratique ato lesivo previsto no art. 5° da Lei nº 12.846, de 1° de agosto de 2013.

12.2. Do Processo Administrativo e das Sanções Administrativas

- 12.2.1. A aplicação de quaisquer das penalidades aqui previstas realizar-se-á em processo administrativo, assegurado o contraditório e a ampla defesa, observando-se o procedimento previsto na Lei Federal nº 14.133/2021, e, subsidiariamente, na Lei nº 15.612, de 6 de maio de 2021.
- 12.2.2. Serão aplicadas ao responsável pelas infrações administrativas, de acordo com a dosimetria estabelecida na norma indicada no **Anexo IV FOLHA DE DADOS** (**CGL 22.2.2**), as seguintes sanções:
- 12.2.2.1. advertência, para a infração prevista na **subcláusula 12.1.1.1**, quando não se justificar a imposição de penalidade mais grave;
- 12.2.2.2. multa, nas modalidades:
- 12.2.2.2.1. compensatória, de até 10% sobre o valor da parcela inadimplida, para quaisquer das infrações previstas nas **subcláusulas 12.1.1.1. a 12.1.1.8**;
- 12.2.2.2. moratória, pelo atraso injustificado na execução do contrato, de até 0,5% (meio por cento) por dia de atraso injustificado sobre o valor da parcela inadimplida, até o limite de 30 (trinta) dias;
- 12.2.2.3. impedimento de licitar e contratar, para as infrações previstas nas **subcláusulas 12.1.1.2. a 12.1.1.4**, quando não se justificar a imposição de penalidade mais grave;
- 12.2.2.4. declaração de inidoneidade para licitar e contratar, para as infrações previstas nas **subcláusulas 12.1.1.5. a 12.1.1.8**.

12.3. Da Aplicação das Sanções

12.3.1. As sanções aqui previstas são independentes entre si, podendo ser aplicadas isoladas ou, no caso das multas, cumulativamente, sem prejuízo de outras medidas cabíveis.











- 12.3.2. A aplicação de sanções não exime o concessionário da obrigação de reparar os danos, perdas ou prejuízos que venha a causar ao ente público.
- 12.3.2.1. O valor previsto a título de multa compensatória será tido como mínimo da indenização devida à título de perdas e danos, competindo ao concedente provar o prejuízo excedente, nos termos do art. 416 do Código Civil Lei nº 10.406/2002.
- 12.3.3. A multa de mora poderá ser convertida em multa compensatória, com a aplicação cumulada de outras sanções previstas neste Edital.
- 12.3.4 As penalidades de multa decorrentes de fatos diversos serão consideradas independentes entre si.
- 12.3.5. O contrato, sem prejuízo das multas e demais cominações legais previstas no instrumento, poderá ser rescindido unilateralmente, por ato formal da Administração, nos casos enumerados nos incisos do *caput* do art. 137 da Lei Federal nº 14.133/2021.
- 12.3.6. As sanções previstas neste item não elidem a aplicação das penalidades estabelecidas na Lei Federal nº 12.846, de 1º de agosto de 2013, conforme o disposto no seu art. 30, nos arts. 337-E a 337-P, Capítulo II-B, do Título XI da Parte Especial do Decreto-Lei nº 2.848, de 7 de dezembro de 1940 (Código Penal), ou na Lei estadual nº 15.228, de 25 de setembro de 2018, em especial seu art. 41.
- 12.3.7. Serão reputados como inidôneos atos como os descritos nos arts.337-F, 337-I, 337-J, 337-K, 337-L e no art. 337-M, §§ 1º e 2º, do Capítulo II-B, do Título XI da Parte Especial do Decreto-Lei nº 2.848, de 7 de dezembro de 1940 (Código Penal).
- 12.3.8. As sanções de suspensão e de declaração de inidoneidade levam à inclusão do licitante no CFIL/RS.
- 12.3.9. A aplicação de multa de mora não impedirá que a Administração a converta em compensatória e promova a extinção unilateral do contrato com a aplicação cumulada de outras sanções previstas neste Edital.
- 12.3.10. A aplicação de qualquer penalidade não exclui a aplicação da multa.

12.4. Da execução da garantia contratual

- 12.4.1. O valor da multa poderá ser descontado da garantia contratual.
- 12.4.2. Se a multa for de valor superior ao da garantia prestada, além da perda desta, responderá o concessionário pela sua diferença.
- 12.4.3. Se os valores da garantia forem insuficientes, fica o concessionário obrigado a recolher a diferença devida, no prazo de 15 (quinze) dias, contados da comunicação oficial.











- 12.4.4. Esgotados os meios administrativos para cobrança do valor devido pelo concessionário ao concedente, o débito será encaminhado para inscrição em dívida ativa não tributária.
- 12.4.5. Caso o valor da garantia seja utilizado, no todo ou em parte, para o pagamento da multa, essa deve ser complementada no prazo de até 10 (dez) dias, contado da solicitação do concedente.
- 12.4.6. Em se tratando de inobservância do prazo fixado para apresentação da garantia (seja para reforço ou por ocasião de prorrogação), aplicar-se-á multa de 0,07% (sete centésimos por cento) do valor do contrato por dia de atraso, observado o máximo de 2% (dois por cento).

CLÁUSULA DÉCIMA TERCEIRA – DA EXTINÇÃO ANTECIPADA

- **13.1.** O presente Contrato poderá ser extinto antecipadamente por interesse da Administração nas hipóteses do art. 137 com as consequências previstas no art. 139 da Lei Federal nº 14.133/2021, devendo a decisão ser formalmente motivada, assegurando-se ao concessionário o contraditório e a ampla defesa.
- **13.2.** O presente Contrato poderá ser extinto antecipadamente por interesse do concessionário nas hipóteses do art. 137, §2°, com as consequências previstas no art. 138, §2°, da Lei Federal nº 14.133/2021.
- 13.3. A extinção antecipada do contrato deverá observar os seguintes requisitos:
- 13.3.1. levantamento dos eventos contratuais já cumpridos ou parcialmente cumpridos;
- 13.3.2. relação dos pagamentos já efetuados e ainda devidos;
- 13.3.3. apuração de indenizações e multas; e
- 13.3.4. notificação dos emitentes da garantia prevista na cláusula quinta deste contrato, quando cabível.

CLÁUSULA DÉCIMA QUARTA - DAS VEDAÇÕES

- 14.1. É vedado ao concessionário:
- 14.1.1. caucionar ou utilizar este Contrato para qualquer operação financeira;
- 14.1.2. interromper a execução dos serviços, sob alegação de inadimplemento por parte do concedente, salvo nos casos previstos em lei.

CLÁUSULA DÉCIMA QUINTA – DAS ALTERAÇÕES

15.1. Eventuais alterações contratuais reger-se-ão pela disciplina dos arts. 124 a 136 da Lei Federal nº 14.133/2021.











- **15.2.** O concessionário é obrigado a aceitar, nas mesmas condições contratuais, os acréscimos ou supressões que se fizerem necessários, até o limite de 25% (vinte e cinco por cento) do valor inicial atualizado do contrato.
- **15.3.** As supressões resultantes de acordo celebrado entre as partes contratantes poderão exceder o limite de 25% (vinte e cinco por cento) do valor inicial atualizado do contrato.

CLÁUSULA DÉCIMA SEXTA – DAS BENFEITORIAS

- **16.1**. A realização de quaisquer benfeitorias ou obras no imóvel objeto da concessão de uso dependem de prévia e expressa autorização do Concedente, sempre por escrito.
- **16.2**. As instalações aprovadas não poderão ser alteradas sem nova aprovação do concedente;
- 16.3. Os custos para as instalações na área objeto, todo o equipamento máquinas, móveis e utensílios, benfeitorias a serem construídas necessárias e indispensáveis ao funcionamento do objeto licitado, de acordo com projetos (desenhos, detalhes e orçamentos) aprovados pelo concedente, conforme Termo de Referência, serão de inteira responsabilidade da concessionária;
- **16.4**. As instalações e todos equipamentos, poderão ser retirados pela concessionária, desde que não afetem a estrutura e substância do imóvel, correndo por conta da concessionária as despesas com remoção e o risco pelo seu levantamento;
- **16.5.** As benfeitorias fixas que vierem a ser efetuadas pela concessionária e que integrarem a estrutura e substância do imóvel passarão à propriedade da concedente tão logo sejam concluídas, independentemente de qualquer indenização.

CLÁUSULA DÉCIMA SÉTIMA – DOS CASOS OMISSOS

17.1. Os casos omissos serão decididos pelo concedente, segundo as disposições contidas na Lei Federal nº 14.133/2021 e demais normas aplicáveis.

CLÁUSULA DÉCIMA OITAVA – DAS DISPOSIÇÕES ESPECIAIS

- **18.1.** Se qualquer das partes relevar eventual falta relacionada com a execução deste contrato, tal fato não significa liberação ou desoneração a qualquer delas.
- **18.2.** No caso de ocorrer greve de caráter reivindicatório entre os empregados do concessionário ou de seus subcontratados, cabe a ele resolver imediatamente a pendência.
- **18.3.** As partes considerarão cumprido o contrato no momento em que todas as obrigações aqui estipuladas estiverem efetivamente satisfeitas, nos termos de direito e aceitas pelo concedente.

Subsecretaria da Administração Central de Licitações – CELIC RS Av. Borges De Medeiros, 1501 – 2º Andar – CEP: 90110-150 Fone: (51) 3288-1160











- **18.4.** Haverá consulta prévia ao CADIN/RS, pelo órgão ou entidade competente, nos termos da Lei nº 10.697/1996, regulamentada pelo Decreto nº 36.888/1996.
- **18.5.** O presente contrato somente terá eficácia após a assinatura das partes e divulgação no Portal Nacional de Contratações Públicas.
- **18.5.1.** Nos casos de urgência, a eficácia se dará a partir da assinatura das partes, permanecendo a exigência da divulgação no PNCP no prazo de 10 dias úteis.

CLÁUSULA DÉCIMA NONA - DAS DISPOSIÇÕES FINAIS

- **19.1.** Fica eleito o Foro de Porto Alegre, como o competente para dirimir quaisquer questões advindas deste contrato, com renúncia expressa a qualquer outro.
- **19.2.** E, assim, por estarem as partes ajustadas e acordadas, lavram e assinam este contrato, na presença de 02 (duas) testemunhas, para que produza seus jurídicos efeitos.

, de	de
CONCEDENTE	CONCESSIONÁRIO
[Nome da autoridade competente]	[Representante]
[Nome do cargo]	[Procurador/cargo











ANEXO II – PLANILHA DE CUSTOS E FORMAÇÃO DE PREÇOS

Nota (1): Esta planilha poderá ser adaptada às características do objeto contratado, conforme estabelecidas no Termo de Referência.

Nº process	0				
Licitação r	n°				
Dia/	_/ às: horas		<u> </u>		
QUADRO	RESUMO DO CONTRATO				
Lote	Objeto	Valor Mensal do	Valor Anual do		
		Contrato Contrato			
Validade da	a proposta:				











ANEXO III - CARTA DE FIANÇA BANCÁRIA PARA GARANTIA DE EXECUÇÃO CONTRATUAL (MODELO)

- 1. Pela presente, o (a) [nome da instituição fiadora] com sede em [endereço completo], por seus representantes legais infra-assinados, declara que se responsabiliza como fiador e principal pagador, com expressa renúncia dos benefícios estatuídos no Artigo 827, do Código Civil Brasileiro, da empresa (nome da empresa), com sede em [endereço completo], até o limite de R\$ [valor da garantia] (valor por extenso) para efeito de garantia à execução do contrato nº [número do contrato, formato xx/ano], decorrente do processo licitatório [modalidade e número do instrumento convocatório da licitação ex.: PE nº xx/ano], firmado entre a afiançada e o(a)[órgão/entidade]para [objeto da licitação].
- 2. A fiança ora concedida visa garantir o cumprimento, por parte de nossa afiançada, de todas as obrigações estipuladas no contrato retromencionado, abrangendo o pagamento de:
- a) prejuízos advindos do não cumprimento do contrato;
- b) multas moratórias e punitivas aplicadas pela Administração ao concessionário;
- c) prejuízos causados ao contratante ou a terceiro decorrentes de culpa ou dolo durante a execução do contrato; e
- d) obrigações previdenciárias e/ou trabalhistas não adimplidas pelo concessionário.
- 3. Esta fiança é válida por (prazo, contado em dias, correspondente à vigência do contrato) (valor por escrito) dias, contados a partir de (data de início da vigência do contrato), vencendose, portanto em dd de mmmm de aaaa.
- 4. Na hipótese de inadimplemento de qualquer das obrigações assumidas pela afiançada, o (a) (nome da instituição fiadora) efetuará o pagamento das importâncias que forem devidas, no âmbito e por efeito da presente fiança, até o limite acima estipulado, no prazo de 48 (quarenta e oito) horas, contado do recebimento de comunicação escrita do [órgão/entidade].
- 5. A comunicação de inadimplemento deverá ocorrer até o prazo máximo de 3 (três) meses após o vencimento desta fiança.
- 6. Nenhuma objeção ou oposição da nossa afiançada será admitida ou invocada por este fiador com o fim de escusar-se do cumprimento da obrigação assumida neste ato e por este instrumento perante o [órgão/entidade].











- 7. Obriga-se este fiador, outrossim, pelo pagamento de quaisquer despesas judiciais e/ou extrajudiciais, bem assim por honorários advocatícios, na hipótese de o [órgão/entidade] se ver compelido a ingressar em juízo para demandar o cumprimento da obrigação a que se refere a presente fiança.
- 8. Se, no prazo máximo de 3 (três) meses após a data de vencimento desta Carta de Fiança, o (a) (nome da instituição fiadora) não tiver recebido do(a)[órgão/entidade] qualquer comunicação relativa a inadimplemento da afiançada, ou termo circunstanciado de que a afiançada cumpriu todas as cláusulas do contrato, acompanhado do original desta Carta de Fiança, esta fiança será automaticamente extinta, independentemente de qualquer formalidade, aviso, notificação judicial ou extrajudicial, deixando, em consequência, de produzir qualquer efeito e ficando o fiador exonerado da obrigação assumida por força deste documento.
- 9. Declara, ainda, este fiador, que a presente fiança está devidamente contabilizada e que satisfaz às determinações do Banco Central do Brasil e aos preceitos da legislação bancária aplicáveis e, que, os signatários deste Instrumento estão autorizados a prestar a presente fiança.
- 10. Declara, finalmente, que está autorizado pelo Banco Central do Brasil a expedir Carta de Fiança Bancária e que o valor da presente se contém dentro dos limites que lhe são autorizados pela referida entidade federal.

(Local e data) (Instituição garantidora) (Assinaturas autorizadas)











ANEXO IV - FOLHA DE DADOS

Cláusula					
das					
Condições	Complemento ou Modificação				
Gerais de					
Licitação					
(CGL)					
Preâmbulo	O Estado do Rio Grande do Sul por intermédio da Superintendência dos				
	Serviços Penitenciários – SUSEPE.				
CGL 1.1	Contratação de pessoa jurídica para que, em regime de concessão de uso				
	remunerado de espaço público de 11,66 m², promova a comercialização de				
	dutos, nas dependências do Presídio Estadual de São Sepé.				
CGL 2.1	Local de disponibilização do Edital: www.compras.rs.gov.br ou				
	www.celic.rs.gov.br.				
	Pedidos de esclarecimentos e impugnações: deverão ser encaminhados				
	exclusivamente pelo Sistema Eletrônico: www.compras.rs.gov.br, na área de				
	Informações do Edital.				
	Recursos: mediante login no portal www.compras.rs.gov.br.				
	Credenciamento: portaldofornecedor.rs.gov.br				
	Orientações sobre procedimentos e fundamentação legal para os atos da fase				
	externa dos certames processados pela Celic/RS encontram-se no link				
	https://www.celic.rs.gov.br/upload/arquivos/202310/06095833-1679955089orientacoes-gerais-aos-licitantes.pdf				
CCI 22					
CGL 2.2	Endereço eletrônico para envio de proposta, dos documentos de habilitação e				
	para o ambiente de disputa: www.compras.rs.gov.br.				
CGL 3.1	Data e horário de abertura da sessão pública: 13/12/2024 às 09 horas				
CGL 4.1.3	Será permitida participação de Consórcio:				
	I – Será permitida a participação de Consórcio, nas seguintes condições:				











- a) Impedimento de participação de empresa consorciada, na mesma licitação, através de mais de um consórcio ou isoladamente;
- b) Responsabilidade solidária dos integrantes pelos atos praticados em consórcio, tanto na fase de licitação, quanto na de execução do contrato;
- c) Obrigatoriedade de constituição e registro do consórcio antes da celebração do contrato, nos termos do compromisso subscrito pelos consorciados;
- d) Credenciamento e operação no Sistema de Compras Eletrônicas pela empresa líder do consórcio.
- II Para fins de Habilitação, os Consórcios deverão apresentar os seguintes documentos:
- a) Comprovação do compromisso público ou particular de constituição, subscrito pelos consorciados;
- b) Indicação da empresa líder do consórcio, que deverá:
- b.1) responsabilizar-se por todas as comunicações e informações perante o contratante;
- b.2) responsabilizar-se pelo contrato a ser firmado, sob os aspectos técnicos e administrativos, com poderes expressos inclusive para transferir, requerer, receber e dar quitação, tanto para fins deste Pregão, quanto na execução do contrato, sem prejuízo da responsabilidade de cada um dos consorciados;
- b.3) ter poderes expressos para receber citação e responder administrativa e judicialmente pelo consórcio;
- b.4) ter poderes expressos para representar o consórcio em todas as fases deste Pregão, podendo inclusive interpor e desistir de recursos, assinar contratos e praticar todos os atos necessários visando à perfeita execução de seu objeto até a sua conclusão;
- c) os previstos neste Edital no item referente à Habilitação, por parte de cada consorciado, admitindo-se, para efeito de qualificação técnica, o somatório dos quantitativos de cada consorciado, e, para efeito de qualificação econômico-financeira, o somatório dos valores de cada consorciado, na proporção de sua respectiva participação.











	c.1) O consórcio deverá comprovar sua qualificação econômico-financeira
	com acréscimo de 30% (trinta por cento) dos valores exigidos para o licitante
	individual.
	c.2) O acréscimo de que trata o subitem c.1 não se aplica para os consórcios
	compostos, em sua totalidade, por micro e pequenas empresas, assim
	definidas em lei.
CGL 4.1.4	Será permitida a participação de Cooperativa de Trabalho.
	Para fins de habilitação, as Cooperativas de Trabalho deverão apresentar os
	seguintes documentos, em conjunto com aqueles previstos no subitem 13
	deste Edital, no que couber:
	a) ata de fundação;
	b) estatuto social com a ata da assembleia que o aprovou devidamente
	arquivado na Junta Comercial ou inscrito no Registro Civil das Pessoas
	Jurídicas da respectiva sede;
	c) registro previsto no art. 107 da Lei 5.764/1971.
CGL 7.2	A proposta terá prazo de validade de 60 (sessenta) dias.
CGL 7.12	Não será permitida a subcontratação.
CGL 10.3	MAIOR PERCENTUAL DE DESCONTO, observado o disposto na CGL
	12.9 deste Anexo.
CGL 10.5.1	0,01%.
CGL 12.6.1	Preço mínimo aceitável de R\$ 22.383,00 (vinte e dois mil, trezentos e
	oitenta e três reais) anual.
CGL 12.9	Para fins de julgamento e definição da proposta vencedora será aplicada a
	fórmula abaixo indicada para apuração do melhor preço, que será resultante do maior Percentual de Desconto (D) ofertado, sendo este adotado para
	classificação e julgamento das propostas no sistema eletrônico, indicando
	quanto será o acréscimo sobre o Valor Estimado Anual (EST) pela
	Administração.
	Portanto, o Valor Anual de Concessão (VC) representa o valor a ser
	efetivamente pago pela Concessionária.









A proposta inicial e os lances deverão ser registrados em forma de Percentual de Desconto (D), que representará o acréscimo que o licitante se propõe a pagar sobre Valor Anual Estimado (EST) para concessão:

Fórmula:

$$\left(\frac{\textit{VC}}{\textit{EST}} * 100\right) - 100 = D$$

Sendo:

D = Percentual de Desconto (%)

VC = Valor Anual de Concessão

EST = Valor Estimado Anual da Concessão

Exemplo

EST = R\$ 15.000,00

Licitante quer ofertar R\$ 15.750,00 (VC)

$$\left(\frac{15750}{15000} * 100\right) - 100 = 5$$

Percentual de Desconto a ser informado no lance: 5%

CGL 13.6.1.2

- 1) Declaração do licitante que possui pleno conhecimento do objeto, das condições e das peculiaridades inerentes à natureza dos trabalhos; ou, de que visitou o local designado, com pleno conhecimento da área, para a realização dos serviços, objeto do presente certame.
- 2) Declaração do licitante de que disporá para a execução do contrato de instalações, pessoal qualificado e aparelhamento técnico adequado e disponível para cumprir o objeto da licitação.
- 3) Comprovação de aptidão para a prestação dos serviços em características, quantidades e prazos compatíveis com o objeto desta licitação, ou com o item pertinente, mediante a apresentação de atestados fornecidos por pessoas jurídicas de direito público ou privado.
- 3.1) os atestados deverão referir-se a serviços prestados no âmbito de sua atividade econômica principal ou secundária especificadas no contrato social vigente;









3.2) somente serão aceitos atestados expedidos após a conclusão do contrato ou se decorrido, pelo menos, 1 (um) ano do início de sua execução, exceto se firmado para ser executado em prazo inferior. CGL 13.12 Família(s) de fornecedores a serem aceitas na apresentação do Certificado de Fornecedor do Estado – CFE: 112 - SERVICOS: CONTRATACAO PARCERIA/INVEST./ARREND/MERCHANDISI CGL 16.1 O adjudicatário terá o prazo de 10 (dez) dias, após formalmente convocado, para assinar o contrato. CGL 16.4 a) O prazo de vigência do presente contrato será de 12 meses, podendo ser prorrogado por interesse das partes até o limite legalmente permitido, desde que haja autorização formal da autoridade competente e observados os seguintes requisitos: a.1) Os serviços tenham sido prestados regularmente; a.2) A administração mantenha interesse na realização do serviço; a.3) O valor do contrato permaneça economicamente vantajoso para a Administração; e a.4) Os custos não renováveis já pagos ou amortizados no primeiro ano do contrato deverão ser eliminados CGL 16.5 Endereço: Rua Ronay Brenner, s/n – Bairro Tatsch - São Sepé – RS CGL 16.10 Gestor do contrato: Jonas Deivid Machado Freitas ID/Vinculo: 4665589/01 Fiscal técnico titular: Felipe Hoehr trindade ID/Vinculo: 4220439 Fiscal técnico suplente: Buna Valente Feliciani ID/Vinculo: 4656784/01 Fiscal administrativo titular: Joana Elise Fraga Peixoto ID/Vinculo: 4473957/01 Fiscal administrativo suplente: Clarice Ceretta Tessele ID/Vinculo: 3155218/02 CGL 17.1 O pagamento do valor retributivo da concessão deverá ser efetuado mensal mente pela CONCESSIONÁRIA, até o quinto dia útil do mês subsequente ao					
firmado para ser executado em prazo inferior. CGL 13.12 Família(s) de fornecedores a serem aceitas na apresentação do Certificado de Fornecedor do Estado – CFE: 112 - SERVICOS: CONTRATACAO PARCERIA/INVEST./ARREND/MERCHANDISI CGL 16.1 O adjudicatário terá o prazo de 10 (dez) dias, após formalmente convocado, para assinar o contrato. CGL 16.4 a) O prazo de vigência do presente contrato será de 12 meses, podendo ser prorrogado por interesse das partes até o limite legalmente permitido, desde que haja autorização formal da autoridade competente e observados os seguintes requisitos: a.1) Os serviços tenham sido prestados regularmente; a.2) A administração mantenha interesse na realização do serviço; a.3) O valor do contrato permaneça economicamente vantajoso para a Administração; e a.4) Os custos não renováveis já pagos ou amortizados no primeiro ano do contrato deverão ser eliminados CGL 16.5 Endereço: Rua Ronay Brenner, s/n – Bairro Tatsch - São Sepé – RS CGL 16.10 Gestor do contrato: Jonas Deivid Machado Freitas ID/Vinculo: 4665589/01 Fiscal técnico titular: Felipe Hoehr trindade ID/Vinculo: 4220439 Fiscal técnico suplente: Buna Valente Feliciani ID/Vinculo: 4656784/01 Fiscal administrativo titular: Joana Elise Fraga Peixoto ID/Vinculo: 4473957/01 Fiscal administrativo suplente: Clarice Ceretta Tessele ID/Vinculo: 3155218/02		3.2) somente serão aceitos atestados expedidos após a conclusão do contrato			
CGL 13.12 Família(s) de fornecedores a serem aceitas na apresentação do Certificado de Fornecedor do Estado — CFE: 112 - SERVICOS: CONTRATACAO PARCERIA/INVEST./ARREND/MERCHANDISI CGL 16.1 O adjudicatário terá o prazo de 10 (dez) dias, após formalmente convocado, para assinar o contrato. CGL 16.4 a) O prazo de vigência do presente contrato será de 12 meses, podendo ser prorrogado por interesse das partes até o limite legalmente permitido, desde que haja autorização formal da autoridade competente e observados os seguintes requisitos: a.1) Os serviços tenham sido prestados regularmente; a.2) A administração mantenha interesse na realização do serviço; a.3) O valor do contrato permaneça economicamente vantajoso para a Administração; e a.4) Os custos não renováveis já pagos ou amortizados no primeiro ano do contrato deverão ser eliminados CGL 16.5 Endereço: Rua Ronay Brenner, s/n — Bairro Tatsch - São Sepé — RS CGL 16.10 Gestor do contrato: Jonas Deivid Machado Freitas ID/Vinculo: 4665589/01 Fiscal técnico titular: Felipe Hoehr trindade ID/Vinculo: 4220439 Fiscal técnico suplente: Buna Valente Feliciani ID/Vinculo: 4473957/01 Fiscal administrativo titular: Joana Elise Fraga Peixoto ID/Vinculo: 4473957/01 Fiscal administrativo suplente: Clarice Ceretta Tessele ID/Vinculo: 3155218/02 CGL 17.1 O pagamento do valor retributivo da concessão deverá ser efetuado mensal		ou se decorrido, pelo menos, 1 (um) ano do início de sua execução, exceto se			
Fornecedor do Estado – CFE: 112 - SERVICOS: CONTRATACAO PARCERIA/INVEST./ARREND/MERCHANDISI CGL 16.1 O adjudicatário terá o prazo de 10 (dez) dias, após formalmente convocado, para assinar o contrato. CGL 16.4 a) O prazo de vigência do presente contrato será de 12 meses, podendo ser prorrogado por interesse das partes até o limite legalmente permitido, desde que haja autorização formal da autoridade competente e observados os seguintes requisitos: a.1) Os serviços tenham sido prestados regularmente; a.2) A administração mantenha interesse na realização do serviço; a.3) O valor do contrato permaneça economicamente vantajoso para a Administração; e a.4) Os custos não renováveis já pagos ou amortizados no primeiro ano do contrato deverão ser eliminados CGL 16.5 Endereço: Rua Ronay Brenner, s/n – Bairro Tatsch - São Sepé – RS CGL 16.10 Gestor do contrato: Jonas Deivid Machado Freitas ID/Vinculo: 4665589/01 Fiscal técnico titular: Felipe Hoehr trindade ID/Vinculo: 4220439 Fiscal técnico suplente: Buna Valente Feliciani ID/Vinculo: 4656784/01 Fiscal administrativo titular: Joana Elise Fraga Peixoto ID/Vinculo: 4473957/01 Fiscal administrativo suplente: Clarice Ceretta Tessele ID/Vinculo: 3155218/02 CGL 17.1 O pagamento do valor retributivo da concessão deverá ser efetuado mensal		firmado para ser executado em prazo inferior.			
PARCERIA/INVEST./ARREND/MERCHANDISI CGL 16.1 O adjudicatário terá o prazo de 10 (dez) dias, após formalmente convocado, para assinar o contrato. CGL 16.4 a) O prazo de vigência do presente contrato será de 12 meses, podendo ser prorrogado por interesse das partes até o limite legalmente permitido, desde que haja autorização formal da autoridade competente e observados os seguintes requisitos: a.1) Os serviços tenham sido prestados regularmente; a.2) A administração mantenha interesse na realização do serviço; a.3) O valor do contrato permaneça economicamente vantajoso para a Administração; e a.4) Os custos não renováveis já pagos ou amortizados no primeiro ano do contrato deverão ser eliminados CGL 16.5 Endereço: Rua Ronay Brenner, s/n – Bairro Tatsch - São Sepé – RS CGL 16.10 Gestor do contrato: Jonas Deivid Machado Freitas ID/Vinculo: 4665589/01 Fiscal técnico titular: Felipe Hoehr trindade ID/Vinculo: 4220439 Fiscal técnico suplente: Buna Valente Feliciani ID/Vinculo: 4656784/01 Fiscal administrativo titular: Joana Elise Fraga Peixoto ID/Vinculo: 4473957/01 Fiscal administrativo suplente: Clarice Ceretta Tessele ID/Vinculo: 3155218/02 CGL 17.1 O pagamento do valor retributivo da concessão deverá ser efetuado mensal	CGL 13.12	Família(s) de fornecedores a serem aceitas na apresentação do Certificado d			
CGL 16.1 O adjudicatário terá o prazo de 10 (dez) dias, após formalmente convocado, para assinar o contrato. CGL 16.4 a) O prazo de vigência do presente contrato será de 12 meses, podendo ser prorrogado por interesse das partes até o limite legalmente permitido, desde que haja autorização formal da autoridade competente e observados os seguintes requisitos: a.1) Os serviços tenham sido prestados regularmente; a.2) A administração mantenha interesse na realização do serviço; a.3) O valor do contrato permaneça economicamente vantajoso para a Administração; e a.4) Os custos não renováveis já pagos ou amortizados no primeiro ano do contrato deverão ser eliminados CGL 16.5 Endereço: Rua Ronay Brenner, s/n – Bairro Tatsch - São Sepé – RS CGL 16.10 Gestor do contrato: Jonas Deivid Machado Freitas ID/Vinculo: 4665589/01 Fiscal técnico titular: Felipe Hoehr trindade ID/Vinculo: 4220439 Fiscal técnico suplente: Buna Valente Feliciani ID/Vinculo: 4656784/01 Fiscal administrativo titular: Joana Elise Fraga Peixoto ID/Vinculo: 4473957/01 Fiscal administrativo suplente: Clarice Ceretta Tessele ID/Vinculo: 3155218/02 CGL 17.1 O pagamento do valor retributivo da concessão deverá ser efetuado mensal		Fornecedor do Estado – CFE: 112 - SERVICOS: CONTRATACAO			
para assinar o contrato. CGL 16.4 a) O prazo de vigência do presente contrato será de 12 meses, podendo ser prorrogado por interesse das partes até o limite legalmente permitido, desde que haja autorização formal da autoridade competente e observados os seguintes requisitos: a.1) Os serviços tenham sido prestados regularmente; a.2) A administração mantenha interesse na realização do serviço; a.3) O valor do contrato permaneça economicamente vantajoso para a Administração; e a.4) Os custos não renováveis já pagos ou amortizados no primeiro ano do contrato deverão ser eliminados CGL 16.5 Endereço: Rua Ronay Brenner, s/n – Bairro Tatsch - São Sepé – RS CGL 16.10 Gestor do contrato: Jonas Deivid Machado Freitas ID/Vinculo: 4665589/01 Fiscal técnico titular: Felipe Hoehr trindade ID/Vinculo: 4220439 Fiscal técnico suplente: Buna Valente Feliciani ID/Vinculo: 4656784/01 Fiscal administrativo titular: Joana Elise Fraga Peixoto ID/Vinculo: 4473957/01 Fiscal administrativo suplente: Clarice Ceretta Tessele ID/Vinculo: 3155218/02 CGL 17.1 O pagamento do valor retributivo da concessão deverá ser efetuado mensal		PARCERIA/INVEST./ARREND/MERCHANDISI			
a) O prazo de vigência do presente contrato será de 12 meses, podendo ser prorrogado por interesse das partes até o limite legalmente permitido, desde que haja autorização formal da autoridade competente e observados os seguintes requisitos: a.1) Os serviços tenham sido prestados regularmente; a.2) A administração mantenha interesse na realização do serviço; a.3) O valor do contrato permaneça economicamente vantajoso para a Administração; e a.4) Os custos não renováveis já pagos ou amortizados no primeiro ano do contrato deverão ser eliminados CGL 16.5 Endereço: Rua Ronay Brenner, s/n – Bairro Tatsch - São Sepé – RS CGL 16.10 Gestor do contrato: Jonas Deivid Machado Freitas ID/Vinculo: 4665589/01 Fiscal técnico titular: Felipe Hoehr trindade ID/Vinculo: 4220439 Fiscal técnico suplente: Buna Valente Feliciani ID/Vinculo: 4656784/01 Fiscal administrativo titular: Joana Elise Fraga Peixoto ID/Vinculo: 4473957/01 Fiscal administrativo suplente: Clarice Ceretta Tessele ID/Vinculo: 3155218/02 CGL 17.1 O pagamento do valor retributivo da concessão deverá ser efetuado mensal	CGL 16.1	O adjudicatário terá o prazo de 10 (dez) dias, após formalmente convocado,			
prorrogado por interesse das partes até o limite legalmente permitido, desde que haja autorização formal da autoridade competente e observados os seguintes requisitos: a.1) Os serviços tenham sido prestados regularmente; a.2) A administração mantenha interesse na realização do serviço; a.3) O valor do contrato permaneça economicamente vantajoso para a Administração; e a.4) Os custos não renováveis já pagos ou amortizados no primeiro ano do contrato deverão ser eliminados CGL 16.5 Endereço: Rua Ronay Brenner, s/n – Bairro Tatsch - São Sepé – RS CGL 16.10 Gestor do contrato: Jonas Deivid Machado Freitas ID/Vinculo: 4665589/01 Fiscal técnico titular: Felipe Hoehr trindade ID/Vinculo: 4220439 Fiscal técnico suplente: Buna Valente Feliciani ID/Vinculo: 4656784/01 Fiscal administrativo titular: Joana Elise Fraga Peixoto ID/Vinculo: 4473957/01 Fiscal administrativo suplente: Clarice Ceretta Tessele ID/Vinculo: 3155218/02 CGL 17.1 O pagamento do valor retributivo da concessão deverá ser efetuado mensal		para assinar o contrato.			
que haja autorização formal da autoridade competente e observados os seguintes requisitos: a.1) Os serviços tenham sido prestados regularmente; a.2) A administração mantenha interesse na realização do serviço; a.3) O valor do contrato permaneça economicamente vantajoso para a Administração; e a.4) Os custos não renováveis já pagos ou amortizados no primeiro ano do contrato deverão ser eliminados CGL 16.5 Endereço: Rua Ronay Brenner, s/n – Bairro Tatsch - São Sepé – RS CGL 16.10 Gestor do contrato: Jonas Deivid Machado Freitas ID/Vinculo: 4665589/01 Fiscal técnico titular: Felipe Hoehr trindade ID/Vinculo: 4220439 Fiscal técnico suplente: Buna Valente Feliciani ID/Vinculo: 4656784/01 Fiscal administrativo titular: Joana Elise Fraga Peixoto ID/Vinculo: 4473957/01 Fiscal administrativo suplente: Clarice Ceretta Tessele ID/Vinculo: 3155218/02 CGL 17.1 O pagamento do valor retributivo da concessão deverá ser efetuado mensal	CGL 16.4	a) O prazo de vigência do presente contrato será de 12 meses, podendo ser			
tes requisitos: a.1) Os serviços tenham sido prestados regularmente; a.2) A administração mantenha interesse na realização do serviço; a.3) O valor do contrato permaneça economicamente vantajoso para a Administração; e a.4) Os custos não renováveis já pagos ou amortizados no primeiro ano do contrato deverão ser eliminados CGL 16.5 Endereço: Rua Ronay Brenner, s/n – Bairro Tatsch - São Sepé – RS CGL 16.10 Gestor do contrato: Jonas Deivid Machado Freitas ID/Vinculo: 4665589/01 Fiscal técnico titular: Felipe Hoehr trindade ID/Vinculo: 4220439 Fiscal técnico suplente: Buna Valente Feliciani ID/Vinculo: 4656784/01 Fiscal administrativo titular: Joana Elise Fraga Peixoto ID/Vinculo: 4473957/01 Fiscal administrativo suplente: Clarice Ceretta Tessele ID/Vinculo: 3155218/02 CGL 17.1 O pagamento do valor retributivo da concessão deverá ser efetuado mensal		prorrogado por interesse das partes até o limite legalmente permitido, desde			
a.1) Os serviços tenham sido prestados regularmente; a.2) A administração mantenha interesse na realização do serviço; a.3) O valor do contrato permaneça economicamente vantajoso para a Administração; e a.4) Os custos não renováveis já pagos ou amortizados no primeiro ano do contrato deverão ser eliminados CGL 16.5 Endereço: Rua Ronay Brenner, s/n – Bairro Tatsch - São Sepé – RS CGL 16.10 Gestor do contrato: Jonas Deivid Machado Freitas ID/Vinculo: 4665589/01 Fiscal técnico titular: Felipe Hoehr trindade ID/Vinculo: 4220439 Fiscal técnico suplente: Buna Valente Feliciani ID/Vinculo: 4656784/01 Fiscal administrativo titular: Joana Elise Fraga Peixoto ID/Vinculo: 4473957/01 Fiscal administrativo suplente: Clarice Ceretta Tessele ID/Vinculo: 3155218/02 CGL 17.1 O pagamento do valor retributivo da concessão deverá ser efetuado mensal		que haja autorização formal da autoridade competente e observados os seguin-			
a.2) A administração mantenha interesse na realização do serviço; a.3) O valor do contrato permaneça economicamente vantajoso para a Administração; e a.4) Os custos não renováveis já pagos ou amortizados no primeiro ano do contrato deverão ser eliminados CGL 16.5 Endereço: Rua Ronay Brenner, s/n – Bairro Tatsch - São Sepé – RS CGL 16.10 Gestor do contrato: Jonas Deivid Machado Freitas ID/Vinculo: 4665589/01 Fiscal técnico titular: Felipe Hoehr trindade ID/Vinculo: 4220439 Fiscal técnico suplente: Buna Valente Feliciani ID/Vinculo: 4656784/01 Fiscal administrativo titular: Joana Elise Fraga Peixoto ID/Vinculo: 4473957/01 Fiscal administrativo suplente: Clarice Ceretta Tessele ID/Vinculo: 3155218/02 CGL 17.1 O pagamento do valor retributivo da concessão deverá ser efetuado mensal		tes requisitos:			
a.3) O valor do contrato permaneça economicamente vantajoso para a Administração; e a.4) Os custos não renováveis já pagos ou amortizados no primeiro ano do contrato deverão ser eliminados CGL 16.5 Endereço: Rua Ronay Brenner, s/n – Bairro Tatsch - São Sepé – RS CGL 16.10 Gestor do contrato: Jonas Deivid Machado Freitas ID/Vinculo: 4665589/01 Fiscal técnico titular: Felipe Hoehr trindade ID/Vinculo: 4220439 Fiscal técnico suplente: Buna Valente Feliciani ID/Vinculo: 4656784/01 Fiscal administrativo titular: Joana Elise Fraga Peixoto ID/Vinculo: 4473957/01 Fiscal administrativo suplente: Clarice Ceretta Tessele ID/Vinculo: 3155218/02 CGL 17.1 O pagamento do valor retributivo da concessão deverá ser efetuado mensal		a.1) Os serviços tenham sido prestados regularmente;			
nistração; e a.4) Os custos não renováveis já pagos ou amortizados no primeiro ano do contrato deverão ser eliminados CGL 16.5 Endereço: Rua Ronay Brenner, s/n – Bairro Tatsch - São Sepé – RS CGL 16.10 Gestor do contrato: Jonas Deivid Machado Freitas ID/Vinculo: 4665589/01 Fiscal técnico titular: Felipe Hoehr trindade ID/Vinculo: 4220439 Fiscal técnico suplente: Buna Valente Feliciani ID/Vinculo: 4656784/01 Fiscal administrativo titular: Joana Elise Fraga Peixoto ID/Vinculo: 4473957/01 Fiscal administrativo suplente: Clarice Ceretta Tessele ID/Vinculo: 3155218/02 CGL 17.1 O pagamento do valor retributivo da concessão deverá ser efetuado mensal		a.2) A administração mantenha interesse na realização do serviço;			
a.4) Os custos não renováveis já pagos ou amortizados no primeiro ano do contrato deverão ser eliminados CGL 16.5 Endereço: Rua Ronay Brenner, s/n – Bairro Tatsch - São Sepé – RS CGL 16.10 Gestor do contrato: Jonas Deivid Machado Freitas ID/Vinculo: 4665589/01 Fiscal técnico titular: Felipe Hoehr trindade ID/Vinculo: 4220439 Fiscal técnico suplente: Buna Valente Feliciani ID/Vinculo: 4656784/01 Fiscal administrativo titular: Joana Elise Fraga Peixoto ID/Vinculo: 4473957/01 Fiscal administrativo suplente: Clarice Ceretta Tessele ID/Vinculo: 3155218/02 CGL 17.1 O pagamento do valor retributivo da concessão deverá ser efetuado mensal		a.3) O valor do contrato permaneça economicamente vantajoso para a Admi-			
contrato deverão ser eliminados CGL 16.5 Endereço: Rua Ronay Brenner, s/n – Bairro Tatsch - São Sepé – RS CGL 16.10 Gestor do contrato: Jonas Deivid Machado Freitas ID/Vinculo: 4665589/01 Fiscal técnico titular: Felipe Hoehr trindade ID/Vinculo: 4220439 Fiscal técnico suplente: Buna Valente Feliciani ID/Vinculo: 4656784/01 Fiscal administrativo titular: Joana Elise Fraga Peixoto ID/Vinculo: 4473957/01 Fiscal administrativo suplente: Clarice Ceretta Tessele ID/Vinculo: 3155218/02 CGL 17.1 O pagamento do valor retributivo da concessão deverá ser efetuado mensal		nistração; e			
CGL 16.5 Endereço: Rua Ronay Brenner, s/n – Bairro Tatsch - São Sepé – RS CGL 16.10 Gestor do contrato: Jonas Deivid Machado Freitas ID/Vinculo: 4665589/01 Fiscal técnico titular: Felipe Hoehr trindade ID/Vinculo: 4220439 Fiscal técnico suplente: Buna Valente Feliciani ID/Vinculo: 4656784/01 Fiscal administrativo titular: Joana Elise Fraga Peixoto ID/Vinculo: 4473957/01 Fiscal administrativo suplente: Clarice Ceretta Tessele ID/Vinculo: 3155218/02 CGL 17.1 O pagamento do valor retributivo da concessão deverá ser efetuado mensal		a.4) Os custos não renováveis já pagos ou amortizados no primeiro ano do			
CGL 16.10 Gestor do contrato: Jonas Deivid Machado Freitas ID/Vinculo: 4665589/01 Fiscal técnico titular: Felipe Hoehr trindade ID/Vinculo: 4220439 Fiscal técnico suplente: Buna Valente Feliciani ID/Vinculo: 4656784/01 Fiscal administrativo titular: Joana Elise Fraga Peixoto ID/Vinculo: 4473957/01 Fiscal administrativo suplente: Clarice Ceretta Tessele ID/Vinculo: 3155218/02 CGL 17.1 O pagamento do valor retributivo da concessão deverá ser efetuado mensal		contrato deverão ser eliminados			
Jonas Deivid Machado Freitas ID/Vinculo: 4665589/01 Fiscal técnico titular: Felipe Hoehr trindade ID/Vinculo: 4220439 Fiscal técnico suplente: Buna Valente Feliciani ID/Vinculo: 4656784/01 Fiscal administrativo titular: Joana Elise Fraga Peixoto ID/Vinculo: 4473957/01 Fiscal administrativo suplente: Clarice Ceretta Tessele ID/Vinculo: 3155218/02 CGL 17.1 O pagamento do valor retributivo da concessão deverá ser efetuado mensal	CGL 16.5	Endereço: Rua Ronay Brenner, s/n – Bairro Tatsch - São Sepé – RS			
Fiscal técnico titular: Felipe Hoehr trindade ID/Vinculo: 4220439 Fiscal técnico suplente: Buna Valente Feliciani ID/Vinculo: 4656784/01 Fiscal administrativo titular: Joana Elise Fraga Peixoto ID/Vinculo: 4473957/01 Fiscal administrativo suplente: Clarice Ceretta Tessele ID/Vinculo: 3155218/02 CGL 17.1 O pagamento do valor retributivo da concessão deverá ser efetuado mensal	CGL 16.10	Gestor do contrato:			
Felipe Hoehr trindade ID/Vinculo: 4220439 Fiscal técnico suplente: Buna Valente Feliciani ID/Vinculo: 4656784/01 Fiscal administrativo titular: Joana Elise Fraga Peixoto ID/Vinculo: 4473957/01 Fiscal administrativo suplente: Clarice Ceretta Tessele ID/Vinculo: 3155218/02 CGL 17.1 O pagamento do valor retributivo da concessão deverá ser efetuado mensal		Jonas Deivid Machado Freitas ID/Vinculo: 4665589/01			
Fiscal técnico suplente: Buna Valente Feliciani ID/Vinculo: 4656784/01 Fiscal administrativo titular: Joana Elise Fraga Peixoto ID/Vinculo: 4473957/01 Fiscal administrativo suplente: Clarice Ceretta Tessele ID/Vinculo: 3155218/02 CGL 17.1 O pagamento do valor retributivo da concessão deverá ser efetuado mensal		Fiscal técnico titular:			
Buna Valente Feliciani ID/Vinculo: 4656784/01 Fiscal administrativo titular: Joana Elise Fraga Peixoto ID/Vinculo: 4473957/01 Fiscal administrativo suplente: Clarice Ceretta Tessele ID/Vinculo: 3155218/02 CGL 17.1 O pagamento do valor retributivo da concessão deverá ser efetuado mensal		Felipe Hoehr trindade ID/Vinculo: 4220439			
Fiscal administrativo titular: Joana Elise Fraga Peixoto ID/Vinculo: 4473957/01 Fiscal administrativo suplente: Clarice Ceretta Tessele ID/Vinculo: 3155218/02 CGL 17.1 O pagamento do valor retributivo da concessão deverá ser efetuado mensal	Fiscal técnico suplente:				
Joana Elise Fraga Peixoto ID/Vinculo: 4473957/01 Fiscal administrativo suplente: Clarice Ceretta Tessele ID/Vinculo: 3155218/02 CGL 17.1 O pagamento do valor retributivo da concessão deverá ser efetuado mensal		Buna Valente Feliciani ID/Vinculo: 4656784/01			
Fiscal administrativo suplente: Clarice Ceretta Tessele ID/Vinculo: 3155218/02 CGL 17.1 O pagamento do valor retributivo da concessão deverá ser efetuado mensal		Fiscal administrativo titular:			
Clarice Ceretta Tessele ID/Vinculo: 3155218/02 CGL 17.1 O pagamento do valor retributivo da concessão deverá ser efetuado mensal		Joana Elise Fraga Peixoto ID/Vinculo: 4473957/01			
CGL 17.1 O pagamento do valor retributivo da concessão deverá ser efetuado mensal		Fiscal administrativo suplente:			
		Clarice Ceretta Tessele ID/Vinculo: 3155218/02			
mente pela CONCESSIONÁRIA, até o quinto dia útil do mês subsequente ao	CGL 17.1	O pagamento do valor retributivo da concessão deverá ser efetuado mensal			
		mente pela CONCESSIONÁRIA, até o quinto dia útil do mês subsequente ao			











	annida stranda da Craia da Arranda esa CA ania addia a 1000 ALIU			
	vencido, através de Guia de Arrecadação-GA, cujo código é 1020 ALU-			
	GUEIS FUNDO PENITENCIÁRIO (CANTINAS). A GA é gerada atravé			
	Internet, disponível no site da CONCEDENTE: www.susepe.rs.gov.br, Ser-			
	viços e Informações – Emissão de guia – FUNDOPEN.			
CGL 19.1	Não aplicável.			
CGL 20.1	Demais obrigações constantes no item 7 do Termo de Referência.			
CGL 21.1	Será solicitada Garantia de Cumprimento do Contrato.			
	a) A garantia poderá ser realizada em uma das seguintes modalidades:			
	a.1. caução em dinheiro ou em títulos da dívida pública emitidos sob a forma			
	escritural, mediante registro em sistema centralizado de liquidação e de			
	custódia autorizado pelo Banco Central do Brasil, e avaliados por seus valores			
	econômicos, conforme definido pelo Ministério da Economia;			
	a.2. seguro-garantia, conforme Circular SUSEP nº 662 de 11 de abril de			
	2022;			
	a.3. fiança bancária emitida por banco ou instituição financeira devidamente			
	autorizada a operar no País pelo Banco Central do Brasil.			
	b) O prazo para apresentação de qualquer uma das garantias será o previsto			
	na CGL 16.1.			
	b.1. O prazo para apresentação da garantia poderá ser prorrogado por igual			
	período, a critério do contratante.			
	b.2. A inobservância do prazo fixado, inclusive dos previstos nos itens "h" ,			
	"k" e "n", acarretará a aplicação de multa de 0,07% (sete centésimos por			
	cento) do valor total do contrato por dia de atraso, até o máximo de 2% (dois			
	por cento).			
	b.3. O atraso na apresentação da garantia autoriza a Administração a promover			
	a rescisão do contrato, por descumprimento ou cumprimento irregular de suas			
	cláusulas, conforme dispõem os incisos I e II do art. 137 da Lei Federal nº			
	14.133/2021.			
	c) A garantia deverá ser prestada no valor correspondente a 5% (cinco por			
	cento) do valor total contratado, que será liberada após a execução do objeto			
	, , , , , , , , , , , , , , , , , , ,			











da avença, conforme disposto no art. 96 da Lei Federal nº 14.133/2021, desde que cumpridas as obrigações contratuais.

- **d**) A garantia concedida deve assegurar o cumprimento de todas as obrigações estipuladas no contrato retromencionado, abrangendo o pagamento de:
- d.1. prejuízos advindos do não cumprimento do contrato;
- d.2. multas moratórias e punitivas aplicadas pela Administração ao Concessionário;
- d.3. prejuízos causados ao Concedente ou a terceiro decorrentes de culpa ou dolo durante a execução do contrato; e
- d.4. obrigações previdenciárias e/ou trabalhistas não adimplidas pelo Concessionário.
- e) O número do contrato deverá constar dos instrumentos de garantia a serem apresentados pelo garantidor.
- **f**) Quando da abertura de processos para apuração de faltas contratuais, a fiscalização do contrato deverá notificar o fato à entidade garantidora, paralelamente às notificações para defesa prévia ao Concessionário.
- g) A perda da garantia em favor da Administração, em decorrência de rescisão unilateral do contrato, far-se-á de pleno direito, independentemente de qualquer procedimento judicial e sem prejuízo das demais sanções previstas no contrato.
- **h**) A garantia deverá ser integralizada no prazo máximo de 10 (dez) dias, sempre que dela forem deduzidos quaisquer valores ou quando houver alteração para acréscimo de objeto.
- i) A garantia em dinheiro, na modalidade caução, deverá ser efetuada em favor do Concedente, Banco Banrisul 041, Agência 041, Conta: 0306419306, através de Guia de Arrecadação com o código 1028.
- **j**) As garantias, com exceção do seguro-garantia, somente poderão ser resgatadas após o prazo de (3) três meses do término do contrato.
- k) No caso de alteração do valor do contrato, ou prorrogação de sua vigência, a garantia deverá ser ajustada à nova situação ou renovada, no prazo máximo de 10 (dez) dias, seguindo os mesmos parâmetros utilizados quando da contratação.











- O Concedente fica autorizado a utilizar a garantia para corrigir quaisquer imperfeições na execução do objeto do contrato ou para reparar danos decorrentes da ação ou omissão do Concessionário,
- 1.1. A autorização contida neste subitem é extensiva aos casos de multas aplicadas depois de esgotado o prazo recursal.
- **m**) A garantia prestada será retida definitivamente, integralmente ou pelo saldo que apresentar, no caso de rescisão por culpa do Concessionário, sem prejuízo das penalidades cabíveis.
- n) Se o valor da garantia for utilizado total ou parcialmente em pagamento de qualquer obrigação, o Concessionário se obriga a fazer a respectiva reposição, no prazo máximo de 10 (dez) dias, contados da data em que for notificado.
- o) O Concedente não executará a garantia na ocorrência de uma ou mais das seguintes hipóteses:
- o.1. caso fortuito ou força maior;
- o.2. alteração, sem prévia anuência da entidade garantidora, das obrigações contratuais;
- o.3. descumprimento das obrigações pelo Concessionário decorrentes de atos ou fatos praticados pela Administração;
- o.4. atos ilícitos dolosos praticados por servidores da Administração.
- **p**) Caberá à própria Administração apurar a isenção da responsabilidade prevista nos **itens o.3 e o.4**, não sendo a entidade garantidora parte no processo instaurado pela Administração.
- **q**) Para efeitos da execução da garantia, os inadimplementos contratuais deverão ser comunicados pelo Concedente ao Concessionário e/ou à entidade garantidora, no prazo de até 3 (três) meses do conhecimento da ocorrência do sinistro.
- r) Não serão aceitas garantias que incluam outras isenções de responsabilidade, que não as previstas neste Contrato.
- s) Será considerada extinta a garantia com a devolução dos valores caucionados, autorização para liberação da fiança bancária ou, no caso de seguro-garantia, na ocorrência dos eventos previstos no artigo 26 da Circular SUSEP nº 662, de 11 de abril de 2022.











CGL 22.2.2 Instrução Normativa CELIC/SPGG n.º 02/2023, disponível em https://www.diariooficial.rs.gov.br/materia?id=908247











ANEXO V - TERMO DE REFERÊNCIA

Termo de Referência

1. OBJETO

- 1.1 O presente Termo de Referência visa à contratação de pessoa jurídica para que, em regime de concessão de uso remunerado de espaço público com área de 11,66 m², promova a comercialização de produtos, nas dependências do Presídio Estadual de São Sepé.
- 1.2 A presente contratação está em consonância com a Lei 7.210/1984, Lei de Execução Penal, que dispõe no art. 13:

"Art. 13. O estabelecimento disporá de instalações e serviços que atendam aos presos nas suas necessidades pessoais, além de locais destinados à venda de produtos e objetos permitidos e não fornecidos pela Administração."

2. DESCRIÇÃO DOS SERVIÇOS

- 2.1 O objeto da presente contratação consiste na concessão de uso remunerado de espaço público em estabelecimento penal, para que seja realizada a venda de produtos permitidos e não fornecidos pela Administração Pública.
- 2.2 O estabelecimento tem capacidade de engenharia para abrigar 64 pessoas privadas de liberdade.

3. DIAS E HORÁRIOS PARA FUNCIONAMENTO DA CANTINA

- 3.1 A cantina funcionará 02 (dois) dias por semana para comercialização dos produtos, compreendendo o período de funcionamento de até 08 (oito) horas por dia.
- 3.2 Os dias e horários de funcionamento da cantina serão estabelecidos por ato discricionário do administrador do estabelecimento penal, com autorização do Departamento de Segurança e Execução Penal DSEP, observado o disposto no item 3.1.
- 3.3 Caso o estabelecimento impossibilite a comercialização dos produtos nos dias preestabelecidos, a data será compensada preferencialmente no dia subsequente.
- 3.4 Será facultado ao concessionário o ingresso no estabelecimento penal 02 (dois) dias por semana para reposição das mercadorias, além dos dias destinados à comercialização.











- 3.5 Os dias para reposição de materiais, compreendem uma faculdade ao concessionário, para os quais o administrador do estabelecimento penal deverá facilitar o acesso.
- 3.6 Qualquer situação inerente à operacionalidade na prestação dos serviços deverá ser comunicada ao administrador do estabelecimento penal, registrada e anexada ao processo, com ciência das partes envolvidas.
- 3.7 Os funcionários do concessionário serão submetidos às normas de segurança do estabelecimento penal.

4. DO VALOR DA CONCESSÃO

- 4.1 Conforme parecer da Divisão de Avaliação de Imóveis.
- 4.2 O valor do aluguel a título de concessão de uso de espaço público remunerado para comercialização de produtos não fornecidos pelo Estado, será fixo, não podendo haver proporcionalidade, compensação ou reparação por perdas e danos em razão dos dias não trabalhados, pela peculiaridade do serviço e partes envolvidas.
- 4.3 O valor do pagamento da concessão deverá ser realizado até o 5º (quinto) dia útil do mês subsequente ao vencimento.
- 4.4 O pagamento deverá ser realizado através de guia de arrecadação, gerada no endereço eletrônico da Superintendência dos Serviços Penitenciários SUSEPE, na aba de "Serviços e Informações", "Emissão de Guia FUNDOPEN" http://www.susepe.rs.gov.br/conteudo.php?cod_menu=229, sendo gerada pela própria concessionária.
- 4.5 O comprovante de pagamento deverá ser encaminhado para o seguinte correio eletrônico: <adiantamentos@susepe.rs.gov.br>.

5. DA VISITA DE RECONHECIMENTO

- 5.1 Os interessados em participar do certame poderão realizar vistoria no espaço mediante agendamento com o administrador do estabelecimento penal.
- 5.2 Caso o interessado opte por não realizar a vistoria no espaço a ser concedido, esta deverá apresentar "Declaração de Pleno Conhecimento do Objeto".
- 5.3 As visitas realizadas deverão ser registradas e os documentos anexados ao processo, com ciência do responsável pelo estabelecimento e do(a) interessado(a) ou seu representante legal.

6. DOS ITENS PERMITIDOS











- 6.1 Os itens que têm comercialização permitida nas dependências do estabelecimento penal devem obedecer a forma de apresentação descrita no Anexo A do Termo de Referência.
- 6.2 O rol de itens previstos na lista de produtos é taxativo, a qual somente poderá ser alterada, mediante solicitação formal, através de decisão conjunta do DSEP e Comissão de Cantinas, sendo ratificada pelo Superintendente.
- 6.3 As alterações na lista de produtos autorizados, não ensejarão pretensão de recomposição financeira.

7. DAS OBRIGAÇÕES DO CONCESSIONÁRIO

- 7.1 O concessionário deverá iniciar a prestação dos serviços em até 05 (cinco) dias corridos após tomar ciência da Ordem de Início dos Serviços.
- 7.2 O concessionário se obriga a comercializar somente mercadorias descritas no Anexo A do Termo de Referência.
- 7.3 A venda de qualquer outro produto que não esteja previsto na Lista de Produtos Autorizados, caracteriza-se como descumprimento contratual, sujeitando o Concessionário às penalidades previstas em legislação específica.
- 7.4 O Concessionário deverá manter o local em perfeitas condições de higiene e limpeza, de acordo com as normas da Vigilância Sanitária da Secretaria Estadual da Saúde.
- 7.5 O Concessionário deverá manter uma equipe de funcionários devidamente capacitados, em número suficiente para atender aos usuários, devendo informar à Administração Penitenciária a relação dos empregados que desenvolverão suas atividades na cantina, bem como qualquer alteração no quadro de funcionários.
- 7.6 Os alimentos ou produtos comercializados dentro da cantina deverão ter valores compatíveis com os que são praticados no comércio.
- 7.7 Todos os empregados da cantina estarão submetidos as normas de segurança do estabelecimento penal.
- 7.8 Nas hipóteses de rescisão ou término do contrato, o concessionário terá até 05 (cinco) dias consecutivos para retirar os bens, mobiliários e equipamentos de sua propriedade, sob pena dos mesmos serem considerados abandonados e com destinação a critério do concedente.
- 7.9 Até a efetiva desocupação da área, o concessionário obriga-se ao pagamento da contraprestação e dos demais encargos estabelecidos em contrato.

8. DAS OBRIGAÇÕES DO CONCEDENTE











8.1 O concedente se obriga a emitir, formalmente, autorização (Ordem de Início dos Serviços) para o funcionamento do objeto contratado.

8.2 O concedente se obriga a fiscalizar o local de maneira periódica, através da Comissão de Cantinas, sem necessidade de aviso prévio ao concessionário e do administrador do estabelecimento penal, a quem incumbirá o acompanhamento da execução dos serviços, determinando ao concessionário as providências necessárias para o efetivo cumprimento do contrato, anotando as infrações constatadas.

9. DO PRAZO CONTRATUAL

9.1 A expedição da ordem de início dos serviços somente se efetivará a partir da publicação da súmula do contrato no Diário Oficial.

9.2 O prazo de vigência do contrato será de 12 (doze) meses, contados a partir da data definida na ordem de início dos serviços, prorrogável por interesse das partes, conforme legislação aplicável.

10. DA GARANTIA CONTRATUAL

10.1 Será solicitada, na assinatura do contrato, com prazo de até 10 (dez) dias, prestação de garantia contratual, no valor de 5% (cinco por cento) do total do contrato, podendo optar por uma das modalidades previstas em lei.

11. DISPOSIÇÃO FINAL

Fica expressamente vedada a abertura de filiais no endereço do estabelecimento penal em que a empresa contratada mantém contrato de concessão junto à Superintendência dos Serviços Penitenciários.

Seção de Contratos	











ANEXO A

LISTA DE PRODUTOS AUTORIZADOS

MATERIAIS DE LIMPEZA

- Amaciante líquido, na embalagem original
- Desinfetante não concentrado, com conteúdo e embalagem transparentes
- Detergente de louça, com conteúdo e embalagem transparentes
- Sabão em barra, somente azul ou de glicerina
- · Sabão em pó azul ou líquido azul, na embalagem original

PRODUTOS ALIMENTÍCIOS

- Açúcar (somente cristal), na embalagem original
- Adoçante líquido, em embalagem transparente
- Água mineral
- · Apresuntado ou patê, na embalagem original
- · Aveia em flocos
- Batata palha (industrializada)
- Biscoito ou bolacha de maisena ou de água e sal (sem recheio, gotas ou cobertura)
- Bolo fatiado (sem recheio, sem cobertura)
- Café em pó ou granulado
- Chá (somente folhas)
- Chocolate em pó ou achocolatado, na embalagem original
- Chocolate preto em barra, sem recheio, flocos, amendoim ou outros acréscimos
- Doces, em pote transparente: gelatina, merengue, musse, pudim (sem recheio, calda ou cobertura)
- Doces industrializados, nos potes originais: chimia, creme de avelã, doce de leite, geleia
- Erva mate tradicional (exceto: moída grossa ou com chá), na embalagem original
- Farofa industrializada, na embalagem original
- Iogurte (somente saquinho)
- Maionese ou mostarda, no sachê original
- Margarina, no pote original
- Molho de alho, madeira ou branco
- Mortadela, presunto, salame ou salamito fatiados, em embalagem industrial
- Ovo de codorna, em sachê
- Pão de sanduíche, de cachorro quente, de xis/hambúrguer
- · Queijo fatiado ou ralado
- · Rapadura ao leite
- Refrigerante, suco ou água, industrializados, em garrafa descartável PET, transparente (lacrado e não congelado)
- Requeijão, em embalagem transparente
- Salgadinhos industrializados (vedados o formato de concha ou tubo)
- Salsicha ou linguiça defumada, na embalagem industrial
- Sucos em pó na embalagem original lacrada (exceto pó de cor branca)

PRODUTOS DE HIGIENE PESSOAL

- Absorvente feminino de uso externo
- Algodão
- Aparelho de barba de plástico descartável, modelo simples, cabo vazado e até duas lâminas











- Condicionador de cabelo, em embalagem transparente
- Cortador de unhas, pequeno e sem lixa
- Creme de cabelo, em pote com boca larga
- Creme dental transparente, em gel, em embalagem transparente
- Creme hidratante corporal
- · Creme hidratante facial
- Desodorante roll-on sem álcool, com conteúdo e embalagem transparentes
- Enxaguante bucal sem álcool, com conteúdo e embalagem transparentes
- Escova de cabelos, não metálica e sem revestimento
- Escova dental, de material plástico e flexível
- Fio ou fita dental, em embalagem transparente
- Lixa de pé, de material não metálico
- Lixa de unha, de material não metálico de papelão
- Papel higiênico branco (rolo)
- Pente de cabelo, de material plástico flexível e de tamanho pequeno
- Protetor diário (absorvente)
- Sabonete em barra ou líquido, com conteúdo e embalagem transparentes (se líquido, sem válvula dosadora)
- Xampu, com conteúdo e embalagem transparentes

PRODUTOS DIVERSOS

- Apontador de lápis simples, feito de material plástico
- Aquecedor de água, feito de material plástico e mola
- Balde médio transparente, com alça de material plástico
- Batom
- Bobe para cabelo, de material plástico
- Bomba de chimarrão, chata e sem enfeites
- Borracha para lápis
- Caderno de 50 folhas, com capa mole e sem espiral
- Caneta esferográfica de ponta grossa, plástico transparente, na cor azul
- Cigarro de marca nacional, sem sabor, em embalagem lacrada, com selo IPI
- Coador de café com bocal de plástico
- Cuia para chimarrão de porongo lisa, sem pedestal ou qualquer adorno no bocal, na base ou nas laterais
- Envelope para carta, na cor branca
- Esmalte ou base para unhas
- Espelho tipo nº 12, com moldura plástica
- Esponja de lavar louça, simples (01 camada)
- Garrafa térmica, de material plástico, desmontável, sem bomba de pressão, de capacidade máxima de 01 (um) litro
- Filtro de papel para café
- Folha de papel oficio ou pautada
- Fumo desfiado ou picado, e papel para fumo na embalagem original
- Isqueiro transparente descartável
- Jornal (sem classificados)
- Lápis preto
- Livro (capa mole sem revestimento) ou revista (sem nudez ou conteúdo pornográfico)
- Pá de lixo, em material plástico
- Pano de chão











- Pilha alcalina, tipo palito
- Pinça para sobrancelha, pequena e de material metálico
- Pó facial sem espelho, em embalagem plástica
- Prendedor de roupa, de material plástico
- Preservativo (masculino ou feminino)
- Presilha plástica para cabelo
- Removedor de cutícula, de material plástico
- Removedor de esmalte (sem acetona ou álcool)
- Repelente de insetos espiral, sem suporte de metal
- Rímel, em embalagem plástica
- · Saco para lixo
- · Selo postal
- Sombra para olhos, em embalagem plástica
- Tintura para cabelos e/ou água oxigenada cremosa
- Vassoura ou rodo (mediante autorização pela Segurança)